

PODER LEGISLATIVO



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

PROJETO DE LEI

Nº 407/2024

AUTORES:DEPUTADO ANIBELLI NETO

EMENTA:

CONCEDE O TÍTULO DE CAPITAL ESTADUAL DO URUCUM AO MUNICÍPIO DE PARANACITY.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 407/2024

**Concede o Título de Capital Estadual do Urucum
ao Município de Paranacity.**

Art. 1º Confere ao Município de Paranacity o Título de Capital Estadual do Urucum.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 25 de junho de 2024

DEPUTADO ANIBELLI NETO

Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

JUSTIFICATIVA

PARANACITY possui esta denominação como homenagem à Grã-Bretanha, onde seus fundadores estiveram por longo tempo radicados antes de partirem rumo ao Brasil. A palavra – city -, em inglês, significa – cidade -, enquanto a junção – Paranacity – representa a – **Cidade do Paraná** -.

Tradicionalmente reconhecida por sua população como sendo a Capital do Urucum do Estado do Paraná, a denominação foi oficializada no âmbito municipal através da Lei sob o nº 2.501/2022. A partir de 2023 começou a tramitar junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPE um pedido de registro de reconhecimento oficial da indicação de procedência, destacando-se a notoriedade da produção local de Urucum na cidade, firmado pela Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity – APRUCITY, com apoio e aval do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e gestão do Município através de seus poderes constituídos, do Sindicato Rural e do IDR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná).



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

Registre-se que por IP entende-se o nome geográfico de um país, cidade ou região que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou prestação de determinado serviço.

A palavra – **urucum** – tem origem na linguagem Tupi-Guarani e significa – **vermelho** -. O nome científico – **Bixa orellana** – foi dado em homenagem ao Francisco de Orellana (1490-1546), um membro da expedição de Francisco Pizarro e primeiro explorador espanhol que navegou pelo rio Amazonas.

O Urucum é o fruto do urucuzeiro (bixa orellana), planta originária do México e região sul da América Tropical e foi o primeiro corante vegetal exportado da América para a Europa. No Brasil, exemplares da espécie podem ser encontrados na Amazônia e no Cerrado, assim como no Bioma Mata Atlântica.

Os urucuzeiros podem atingir até 05 (cinco) metros de altura e seus frutos, após colhidos, são secos para a extração das sementes, que passam por uma análise de teor de bixina e são comercializados.

As sementes do Urucum são cobertas por uma resina vermelha que contém bixina, pigmento de interesse de indústrias farmacêuticas, cosmetológicas e, principalmente, de alimentos, visto que a semente do Urucum é utilizada para produzir o **COLORAU**.

Historicamente a primeira referência ao Urucum pode ser atribuída a Pero Vaz de Caminha em sua Carta ao Rei de Portugal Dom Manuel informando a descoberta do Brasil.

Atualmente o Brasil é maior produtor de Urucum do mundo, chegando a produzir 12.252 toneladas em 2021, segundo dados divulgados pelo IBGE. Em toda a região sul do país, destacam-se os Municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul, no norte do Estado do Paraná.

Dados oficiais fornecidos pela Secretaria de Estado do Abastecimento – SEAB através do Departamento de Economia Rural – DERAL, **demonstram a liderança de PARANACITY na produção paranaense**, com uma área de 605 hectares e produção de grãos com 393.250 quilos, com VBP de 63,2%, na sua maioria advindos de pequenos produtores rurais, **responsáveis por 3,7% da produção nacional**.

Na origem da cultura local, os primeiros pés de Urucum foram plantados pelos Srs. José Antonio de Lima e Luiz Miguel Pereira em um terreno baldio que ficava próximo às residências; sendo que as sementes eram colhidas e processadas de forma caseira para obter o colorau para o consumo próprio da família. A produção comercial iniciou-se no Município no ano de 1981, quando o produtor rural João Trindade e o médico Ivan de Ulhoa Cintra passaram a cultivar o Urucum.

Registre-se, ainda, como fomento à produção o Urucum de Paranacity ganhou notoriedade em todo o Estado por conta de sua qualidade superior, destacando-se o alto teor de bixina, o corante responsável pelas tonalidades que variam do amarelo ao vermelho. O produto paranacitense apresenta teor de bixina superior à média nacional, que é de 3,5%. Na variedade Piave, por exemplo, o paranaense varia entre 3% e 5,7% o que confere maior potencial de coloração ao produto.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – ALEP, tem promovido o reconhecimento de Municípios como sendo – Capitais Estaduais – por alguma atividade marcante e traçado um mapa de cultura e desenvolvimento regional, sendo motivo de orgulho e reforçando a identidade de seus habitantes na excelência. Além do que, o Título oficial se transforma em atrativo turístico e econômico local, representando uma conquista referendada em lei estadual.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

Nesse sentido, pelos relevantes motivos expostos e comprobatórios do merecimento por parte do Município de Paranacity, conclamo os senhores deputados e as senhoras deputadas, para que após deliberação regimental, possamos conferir ao **Município de Paranacity o honroso Título de Capital Estadual do Urucum.**

DEPUTADO ANIBELLI NETO

Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



DEPUTADO ANIBELLI NETO

Documento assinado eletronicamente em 25/06/2024, às 08:58, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#!/documento> informando o código verificador **407** e o código CRC **1F7F1B9D3C1D5DD**

Paranacity, 24 de Junho de 2024.

Ao
Exmo Sr.
ANIBELLI NETO
Deputado Estadual do Paraná

Cumprimentando-o cordialmente, estamos encaminhando a V.Exa. os documentos que atestam a importância socioeconômica (emprego e renda) da **CULTURA DO URUCUM** para o Município de Paranacity, visto que somos o maior produtor de urucum do Paraná e um dos maiores do Brasil, sendo ainda referência nacional em qualidade, em termos de concentração de corante (bixina).

Diante do exposto, vimos solicitar o empenho de V.Exa, para que o Município de Paranacity seja reconhecido pelo Governo do Estado, através de Projeto de Lei, como a **CAPITAL DE URUCUM DO PARANÁ**.

Certo da habitual atenção de V.Exa, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,



ANDRÉ LUIZ MORON
ENGENHEIRO AGRÔNOMO
CREA 20.769-D
CPF 639.459.729-49

André Luiz Moron
Agrônomo do Município de Paranacity

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

URUCUM (SÓ GRAOS C/CAROCO - DESIDRATADO)

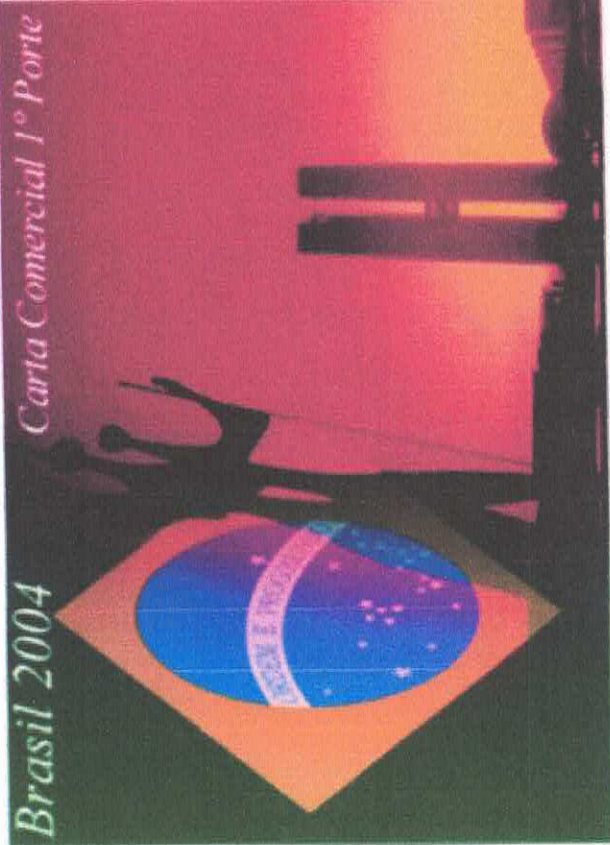
MUNICIPIO	NR SEAB	AREA (HA)	PRODUCAO (KG)	VALOR (R\$)	% VBP
PARANACITY	PARANAVAÍ	605	393.250	4.510.578	63,2
CRUZEIRO DO SUL	PARANAVAÍ	180	108.000	1.238.760	17,3
COLORADO	MARINGÁ	40	40.000	458.800	6,4
ITAGUAJÉ	MARINGÁ	30	21.000	240.870	3,4
ALTO PARANÁ	PARANAVAÍ	22	15.400	176.638	2,5
PÉROLA	UMUARAMA	8	7.500	86.025	1,2
XAMBRÊ	UMUARAMA	5	6.240	71.573	1,0
INAJÁ	PARANAVAÍ	18	6.000	68.820	1,0
CAMPO MOURÃO	CAMPO MOURÃO	5	5.000	57.350	0,8
MARILENA	PARANAVAÍ	5	5.000	57.350	0,8
CAMBIRA	APUCARANA	1	1.600	18.352	0,3
ASTORGA	MARINGÁ	1	1.500	17.205	0,2
ATALAIA	MARINGÁ	2	1.400	16.058	0,2
JANIÓPOLIS	CAMPO MOURÃO	1	1.000	11.470	0,2
LOANDA	PARANAVAÍ	1	1.000	11.470	0,2
QUERÊNCIA DO NORTE	PARANAVAÍ	2	1.000	11.470	0,2
TERRA RICA	PARANAVAÍ	1	1.000	11.470	0,2
UMUARAMA	UMUARAMA	1	1.000	11.470	0,2
ALTO PARAÍSO	UMUARAMA	1	1.000	11.470	0,2
FLÓRIDA	MARINGÁ	1	800	9.176	0,1
RAMILÂNDIA	CASCADEL	2	650	7.456	0,1
DOCTOR CAMARGO	MARINGÁ	1	600	6.882	0,1
MANDAGUAÇU	MARINGÁ	1	500	5.735	0,1
AMAPORÁ	PARANAVAÍ	0	400	4.588	0,1
SÃO JOÃO DO CAIUÁ	PARANAVAÍ	1	350	4.015	0,1
SÃO JORGE DO IVAÍ	MARINGÁ	0	300	3.441	0,0
SÃO MANOEL DO PARANÁ	CIANORTE	0	240	2.753	0,0
IVATUBA	MARINGÁ	1	210	2.409	0,0
SANTO INÁCIO	MARINGÁ	1	200	2.294	0,0
SANTA MÔNICA	PARANAVAÍ	0	150	1.721	0,0
MARIA HELENA	UMUARAMA	0	120	1.376	0,0
GUAPOREMA	CIANORTE	0	100	1.147	0,0
INDIANÓPOLIS	CIANORTE	0	100	1.147	0,0
IGUARAÇU	MARINGÁ	0	60	688	0,0
UNIFLOR	MARINGÁ	5	2	25	0,0
BARBOSA FERRAZ	CAMPO MOURÃO	1	2	17	0,0
TOTAL		940	622.674	7.142.067	100,0

Fonte: SEAB/DERAL

PARANACITY ***CAPITAL DO URUCUM***



PARANACITY
PREFEITURA MUNICIPAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE

PARANACITY

PARANÁ - BRASIL

LEI Nº 2.501/2022

SÚMULA: Institui Slogan para a Cidade de Paranacity, Estado do Paraná e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Vereadores de Paranacity (PR) aprovou e, eu, WALDEMAR NAVES COCCO JUNIOR, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído para Paranacity, Estado do Paraná, o Slogan: "Paranacity – Capital do Urucum do Paraná"

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANACITY, ESTADO DO PARANÁ, 16 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2022.

Waldemar Naves Cocco Junior
Prefeito Municipal



Pedido de registro de reconhecimento de indicação de procedência

Número do Processo: BR 40 2023 000013 0

Dados do Depositante (71)

Depositante 1 de 1

Nome ou Razão Social: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE URUCUM DE
PARANACITY - APRUCITY

Tipo de Pessoa: Pessoa Jurídica

CPF/CNPJ: 09187107000165

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Jurídica: Associação com intuito não econômico

Endereço: Sítio São Pedro, Estrada Bartelli

Cidade: Paranacity

Estado: PR

CEP: 87660000

País: Brasil

Telefone:

Fax:

Email: lary@vivasolucoesbr.com



DOSSIÊ DE NOTORIEDADE DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA “PARANACITY” PARA O URUCUM

Associação Dos Produtores De Urucum De Paranacity - APRUCITY

**Paranacity - Paraná
2023**



Associação Dos Produtores De Urucum De Paranacity (APRUCITY)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

Associação Dos Produtores De Urucum De Paranacity (APRUCITY)

Sítio São Pedro, Estrada Bartelli, Km 01 + 200 metros, zona rural do município de Paranacity

CEP: 87660-000 - CNPJ: 09.187.107/0001-65

DIRETOR PRESIDENTE

Jair May

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Edson Gusman de Souza

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Caio José Santini

SEGUNDO SECRETÁRIO

Isaias Alves Farias

PRIMEIRO TESOUREIRO

José Carlos Gusman de Souza

SEGUNDO TESOUREIRO

Walter Correia

CONSELHO FISCAL

Silvio Della Torre

José Aparecido Espiniano

Carlos Roberto Berton

Leonildo Zarantoneli (suplente)

João Alberto Gomes (suplente)

Ronaldo de Jesus Santini (suplente)

Instituições apoiadoras da Indicação de Procedência "PARANACITY" para o Urucum.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE



DOSSIÊ DE NOTORIEDADE DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA “PARANACITY” PARA O URUCUM

1. INTRODUÇÃO

Conforme o art. 2º da IN Nº 095/2018, entende-se por Indicação de Procedência: o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

Entende-se a composição da Indicação de Procedência formada pelo nome geográfico reconhecido geopoliticamente ou culturalmente designado de uma região ou localidade demarcada.

Do ponto de vista funcional, o nome geográfico constitutivo de uma IP há de servir para designar centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

Há uma conexão entre o produto e a IP. A conexão pode ser feita de três maneiras: designando o local ou região onde o produto é extraído, o local ou região onde o produto é fabricado e o local ou região onde o produto é produzido.

Nesta definição, não se reporta que o meio geográfico tenha contribuído para este reconhecimento, nem fatores humanos, nem fatores naturais. A IP apenas situa o produto. Basta ser tal região ou localidade conhecida como referência de centro ou polo de produto ou prestação de serviço.

Conforme a ABNT NBR 16479:2016 – Terminologia, os conceitos básicos referentes aos elementos comprobatórios do reconhecimento da região como centro produtor para a Indicação de Procedência são:



Notoriedade: Reconhecimento por um número expressivo de indivíduos de que características de um produto ou serviço estão relacionadas a uma área geográfica.

Reputação: Conceito que um produto ou serviço goza, relacionado a uma área geográfica.

Relação do produto com a origem geográfica: Convém que sejam descritas as características do produto em termos de reputação, notoriedade, qualidade ou outras características específicas atribuíveis à sua origem geográfica.

Convém que seja indicada a especificidade do produto que lhe atribui a reputação ou notoriedade, bem como convém que sejam fornecidas informações e elementos precisos que a justifiquem.

Análise do território: No caso da IP, a análise possibilita confirmar que o território a ser identificado pelo nome geográfico é reconhecido pelo mercado como centro produtor, extrator ou fabricante de um produto específico.

Análise do produto: No caso da IP, convém que a análise do produto identifique as características que o tornaram conhecido no mercado como vinculado ao território específico.

Comprovação da reputação e notoriedade: É recomendado, para o pedido de registro de uma potencial IG, comprovar que o nome geográfico se tornou conhecido como centro de extração, produção ou fabricação do produto. Isto pode ser feito por meio de documento que apresente os elementos históricos de construção do renome até os dias atuais.

O modo de vida dos moradores, a cultura e a forma de organização comunitária convergem para uma formação tradicional em que as relações sociais se entrelaçam na partilha do conhecimento, bens materiais, valores e crenças.



Cultura é uma palavra repleta de sentidos e significados. Não podemos restringir a ideia de cultura a apenas um sentido, pois ela quer dizer muito mais do que podemos imaginar. Cultura diz respeito à forma como os homens, diferentemente, sociedade por sociedade, em diferentes momentos históricos, ordenam e imprimem uma lógica singular ao mundo, dotando-o de significados dos mais diversos.

Identidade é formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpretados nos sistemas culturais que nos rodeiam. A globalização trouxe aspectos positivos na medida em que possibilitou a contestação das identidades centradas na cultura nacional, promovendo a diversidade e a pluralidade de novas identidades.

Buscaremos, ao longo do documento, entender como o Urucum preserva as características da cultura da população de Paranacity e Cruzeiro do Sul, com base nas famílias que hoje vivem da agricultura na região, relataremos a origem dos produtos comercializados, o processo de produção e comercialização e a importância que o Mel exerce na dinâmica socioeconômica da população local.

2. URUCUM

O Urucum é o fruto do urucuzeiro (*bixa orellana*), planta originária do México e região sul da América Tropical e foi o primeiro corante vegetal exportado da América para a Europa. No Brasil, exemplares da espécie podem ser encontrados na Amazônia e no Cerrado, assim como no bioma Mata Atlântica.

Os urucuzeiros podem atingir até 05 (cinco) metros de altura e seus frutos, após colhidos, são secos para a extração das sementes, que passam por uma análise do teor de bixina e são comercializadas.



As sementes do Urucum são cobertas por uma resina vermelha que contém bixina, pigmento de interesse de indústrias farmacêuticas, cosmetológicas e, principalmente, de alimentos, visto que a semente do Urucum é utilizada para produzir o Colorau.¹

2.1. ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO CULTIVO DE URUCUM NO BRASIL

A palavra urucum tem origem da linguagem Tupi-Guarani e significa “vermelho”. Seu nome científico, “*Bixa orellana*”, foi dado em homenagem a Francisco de Orellana (1490-1546), um membro da expedição de Francisco Pizarro e o primeiro explorador espanhol que navegou pelo rio Amazonas. (CARVALHO, 1989).

A primeira referência ao urucum pode ser atribuída a Pero Vaz de Caminha em sua carta ao rei de Portugal Dom Manuel informando a descoberta do Brasil, qual menciona o fruto em um trecho que relata, *in verbis*:

“E segundo diziam esses que lá tinham ido, brincaram com eles. Neste dia os vimos mais de perto e mais à nossa vontade, por andarmos quase todos misturados: uns andavam quartejados daquelas tinturas, outros de metades, outros de tanta feição como em pano de ras, e todos com os beijos furados, muitos com os ossos neles, e bastantes sem ossos. Alguns traziam uns ouriços verdes, de árvores, que, na cor, queriam parecer de castanheiras, embora mais pequenos. E eram cheios duns grãos vermelhos pequenos, que, esmagando-os entre os dedos, faziam tintura muito vermelha, de que eles andavam tintos. E quanto mais se molhavam, mais vermelhos ficavam”.

¹ Pó produzido a partir da substância vermelha extraída da semente de Urucum.



O relato acima transcrito descreve a cachopa e as sementes do urucum, além da utilização deste fruto pelos povos originários do Brasil que, tradicionalmente, usavam sua tintura como protetor solar, repelente e como item religioso de agradecimento.

Ainda hoje, a pintura corporal com sementes de urucum é comum em diversas etnias indígenas, como forma de carregar a identidade cultural de sua comunidade e cada traço possui um significado característico.

Figura 1: Utilização das sementes do urucum pelos povos originários



Fonte: Fundação Nacional dos Povos Indígenas.

Além disso, os indígenas costumavam obter os corantes das sementes do urucum artesanalmente, fabricando os “pães de urucu”². Nesse processo, as sementes eram colhidas e lançadas em uma gamela ou celha, onde são escaldadas com água fervente e mexidas frequentemente para separar o testa ceráceo das sementes. Depois de alguns dias, a massa era fermentada e o excesso de umidade evaporava. (FREIRE, 1936).

Apenas mais tarde o corante passou a ser fabricado com a semente moída, o qual foi nomeado “colorau” referência a uma especiaria portuguesa semelhante, feita com pimentão vermelho moído.

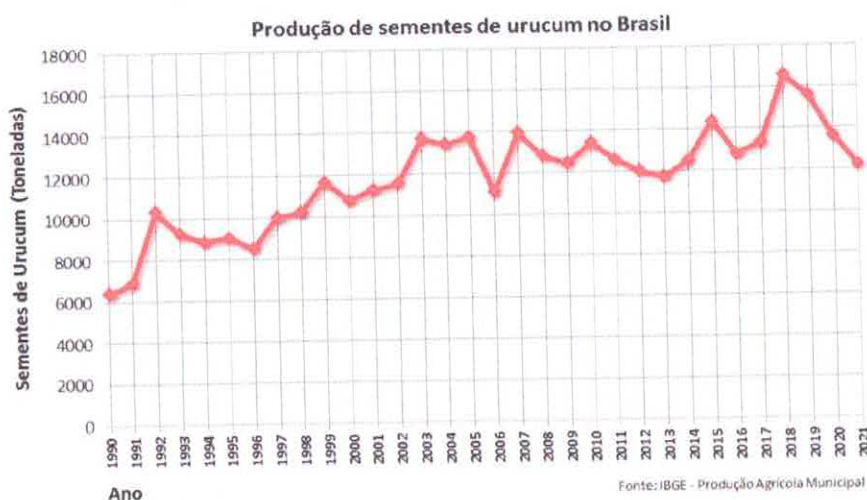
² Terminologia utilizada pelo autor ao descrever a fabricação manual do corante que tinha as sementes do urucum como matéria prima.



Atualmente, o Brasil é o maior produtor de urucum do mundo, chegando a produzir 12.252 toneladas em 2021, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A partir das informações disponibilizadas pelo IBGE, foi possível a representação gráfica do histórico de produção de urucum no país. Veja-se:

Figura 2 : IBGE - Produção Agrícola Municipal.



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal.

Entre os estados brasileiros, o estado de São Paulo é o maior produtor de urucum, seguido por Rondônia, Pará e Paraná (FABRI, 2015). Em toda a região Sul do Brasil, destacam-se os municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul, situados na região norte do estado do Paraná.

2.2. ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO CULTIVO DE URUCUM EM PARANACITY

Em Paranacity, os primeiros pés de urucum foram plantados pelos Srs. José Antônio de Lima e Luiz Miguel Pereira em um terreno baldio que ficava próximo à sua casa. Desse modo, as sementes eram colhidas e processadas de forma caseira para obter o colorau destinado ao consumo da própria família.



A produção de Urucum para fins comerciais, por sua vez, iniciou-se em 1981, quando João Trindade Lopes e o médico Ivan de Ulhoa Cintra passaram a cultivar o urucum no município. Em entrevista, o neto do pioneiro João Trindade Lopes, Vitor Salvadego Lopes, relatou:

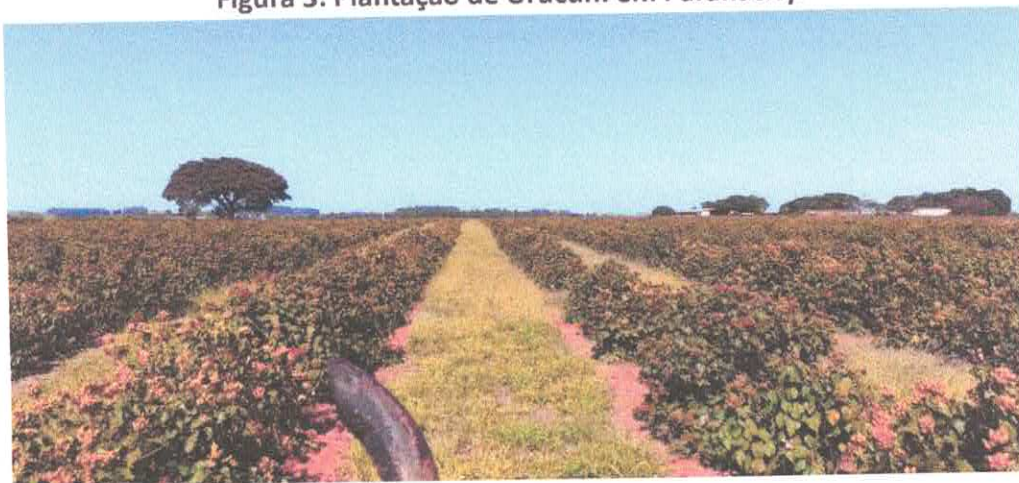
“Meu avô conta que ninguém sabia como cultivar quando ele começou. Fez mudas, usou muita mão de obra e, com o passar dos anos, estabeleceu a cultura que se disseminou na região.”

Atualmente, o município conta com cerca de 600 (seiscentos) hectares destinados à produção de urucum, sendo que a maior parte das terras são cultivadas por produtores de pequeno porte.

Isso porque, na década de 1980, com a instalação de uma usina de álcool na cidade, grande parte dos imóveis rurais situados na região foram vendidos pelas famílias e destinados à produção de cana-de-açúcar.

Assim, o urucum passou a ser produzido pelas famílias que permaneceram na área rural do município, uma vez que a planta se adaptou ao clima da região e seu cultivo é menos custoso quando comparado com as culturas temporárias.

Figura 3: Plantação de Urucum em Paranacity.



Fonte: Acervo pessoal.



Só no ano de 2021, o município foi responsável pela produção de aproximadamente 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) toneladas de sementes de urucum, o que representa pouco mais de 3,7% (três vírgula sete por cento) da produção nacional.

Veja-se, não se está falando de uma região brasileira, que abrange uma pluralidade de estados e municípios, e sequer de um grande território, mas sim de um município pequeno que iniciou sua produção há menos de meio século e se tornou o maior produtor de urucum da região sul do país.

2.3. O CULTIVO DE URUCUM EM CRUZEIRO DO SUL

Ao lado de Paranacity, está situado o município de Cruzeiro do Sul, segundo maior produtor de urucum no estado do Paraná.

O município carrega a fama, também, do município vizinho, participando da notoriedade e da logística que possui o município de Paranacity. Com o desenvolvimento da cultura do urucum como parte importante de sua história, Cruzeiro do Sul possui cerca de 350 (trezentos e cinquenta) hectares destinados ao cultivo de Urucum.

Conforme os dados publicados pelo IBGE, Cruzeiro do Sul produziu cerca de 83 (oitenta e três) toneladas de semente de Urucum no ano de 2020, o que demonstra sua relevância no cultivo do produto.

Cabe destacar, além disso, que o urucum produzido em Cruzeiro do Sul é semelhante àquele cultivado em Paranacity, eis que a planta adaptou-se ao clima dos municípios que, em razão da proximidade, pode-se concluir que é o mesmo.



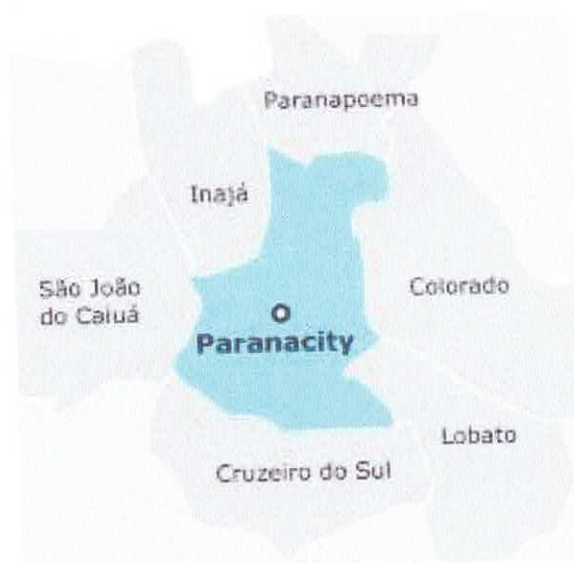
Justamente por isso, entende-se que os produtores de Cruzeiro do Sul usufruem, igualmente, da notoriedade do urucum produzido no município vizinho, eis que o modo de cultivo iniciado em Paranacity difundiu-se na região.

3. PARANACITY

Localizada ao noroeste do Estado do Paraná, o município de Paranacity está a aproximadamente 500 km de Curitiba e ocupa uma área total de 348,951 km², contando com cerca de 11.361 habitantes.

Paranacity tem como municípios fronteiriços Paranapoema, Inajá, Cruzeiro do Sul, Colorado, Lobato e São João do Caiuá.

Figura 4: Mapa de Paranacity e limítrofes



Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

O nome dado ao município foi uma homenagem à Grã-Bretanha, onde os fundadores estiveram por longo tempo radicados antes de partirem rumo ao Brasil. A palavra *city*, em inglês, significa cidade, enquanto a junção “Paranacity” significa “cidade do Paraná”.



Em 1949 iniciou-se o desbravamento da área onde se encontra Paranacity, através da imobiliária Progresso LTDA, de propriedade de Rajah Eid e Faiez Eid, que foram responsáveis pela colonização do local e pela venda dos lotes urbanos e rurais àqueles que iam chegando.

No mesmo ano, foram feitas as primeiras construções pela empresa povoadora, por intermédio do construtor Guilherme Schinel, que juntamente com Abilio Soares ajudaram a desbravar a região. A história registra como primeiras moradoras e comerciantes as famílias de Mamed Kalil Dabien, Pedro Paulo Venério, João Chemin, João Lopes Moron, Adão José da Silva, João Galdino Inocêncio, Francisco José Munhoz, Emílio Audi e outras.

Cerca de dois anos depois, a comunidade já apresentava um ativo comércio e a boa qualidade do solo atraía mais famílias, vindas de diversos locais do país. Assim, com o desenvolvimento da zona urbana, formaram-se as primeiras propriedades rurais.

No dia 10 de fevereiro de 1953, a comunidade passou a ser Distrito Administrativo do município de Nova Esperança, e elegeu seu primeiro vereador à Câmara Municipal de Nova Esperança.

Finalmente, no dia 06 de novembro de 1954, de acordo com a Lei estadual n. 253, foi elevado à categoria de Município autônomo, sendo desmembrado de Nova Esperança. Pouco depois, em 04 de dezembro de 1955, ocorreu sua instalação solene, com a posse de seu primeiro prefeito eleito Venério Paulo Venério.

4. CRUZEIRO DO SUL

Situado ao lado de Paranacity, o município de Cruzeiro do Sul ocupa uma área de 259,1 km² e possui cerca de 4.500 habitantes. Cruzeiro do Sul tem como municípios vizinhos Paranacity, Lobato, Uniflôr, Nova Esperança, São João do Caiuá e Alto Paraná.



A constituição da comunidade iniciou-se por uma pequena gleba da Companhia de Melhoramento Norte Paraná em 1950, graças ao grande fluxo de pessoas e, além disso, pela fertilidade de seu solo.

No ano de 1952 foi elevado à categoria de Distrito Administrativo do município de Nova Esperança e, mais tarde, em 1955, tornou-se município autônomo, conforme disposto na Lei estadual n. 2548/55.

5. O URUCUM DE PARANACITY

Com o fomento à produção, o urucum de Paranacity ganhou notoriedade em toda a região por conta de suas qualidades, destacando-se seu alto teor de bixina, corante responsável pelas tonalidades que variam do amarelo ao vermelho.

As sementes do urucum são comercialmente classificadas da seguinte forma:

Fatores de qualidade	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3
Umidade	$\leq 10\%$	10% a 14%	$> 14\%$
Bixina	$> 2,5\%$	2,0% a 2,5%	$< 1,8\%$
Impurezas	$< 5\%$	$< 5\%$	$< 5\%$
Material estranho	Ausente	Ausente	Ausente

Fonte: O Urucum.

O urucum produzido em Paranacity e Cruzeiro do Sul, no entanto, apresenta teor de bixina superior à média dos produtores brasileiros, que é de 3,5% (três vírgula cinco por cento). Na variedade Piave, por exemplo, o teor de bixina varia entre 3% (três por cento) e 5,7% (cinco vírgula sete por cento), o que concede maior potencial de coloração ao produto.



6. PARANACITY COMO CAPITAL PARANAENSE DO URUCUM

Antes mesmo de ser oficializado, os munícipes, assim como os meios de comunicação, já se referiam à Paranacity como “Capital do Urucum”. No ano de 2018, por exemplo, foi dessa forma que o programa “Plug”, da Rede Globo - RPC, se referiu ao Município.

Figura 5: Episódio exibido no programa Plug, da rede Globo - RPC.



Fonte: Site da rede Globo - RPC

Em 2022, no entanto, a Lei Municipal n. 2.501/2022 instituiu oficialmente o slogan “Paranacity - Capital do Urucum do Paraná” para o município.

cyr Fadel (PSD): 0,66% (41.588)
 Paulo (SOLIDARIEDADE): 0,68% (41.262)
 Wandscheer (PROS): 0,67% (41.052)
 Fernandes Lito (PSD): 0,62% (38.020)
 Turtli (PSD): 0,62% (37.704)
 Pacheco (REPÚBLICANOS): 0,60% (36.423)
 Antenor (PT): 0,60% (36.387)
 Adriano José (PP): 0,60% (36.209)
 Atrajlo (PSD): 0,58% (35.432)
 Oliveira (PODEMOS): 0,57% (34.640)
 Canto (PODEMOS): 0,49% (30.071)
 Vermeilho (PP): 0,48% (29.484)
 Dantas (PROS): 0,48% (29.322)
 Mello (PP): 0,47% (28.481)
 Corti (PSB): 0,44% (26.884)

Paranacity é reconhecida como Capital do Urucum

por ordem de votos:

Dallagnol (PODEMOS): 5,63% (344.917)
 si (PT): 4,26% (261.242)
 e Barros (PL): 4,07% (249.507)
 o Preto (PSD): 3,37% (206.885)
 drio Alex (PSD): 2,74% (168.157)
 e Franceschini (UNIÃO BRASIL): 2,68% (164.334)
 e Fahnur (PSD): 2,63% (161.499)
 ocobro (PL): 2,48% (152.342)
 egnado Mathias Laloia (UNIÃO BRASIL): 2,17% (132.758)
 onel Darcora (PT): 2,13% (130.654)
 oca Dirceu (PT): 2,01% (123.033)
 io Medeiros (PP): 1,78% (109.344)
 idio Lupion (PP): 1,78% (109.043)
 eicardo Barros (PP): 1,75% (107.022)
 eiriglio Souza (MDB): 1,72% (105.661)
 eitalino Ducl (PSB): 1,56% (95.521)
 ilio Venti (PT): 1,55% (95.171)
 iliel Machado (PV): 1,55% (94.839)
 ideu Vienti (PT): 1,38% (84.758)
 auto Lito (PSD): 1,35% (82.706)
 eimunde (PSD): 1,31% (80.359)
 uia Canziani (PSD): 1,22% (74.643)
 occeilio Canto (PSDB): 1,21% (74.348)
 oninho Wandscheer (PROS): 1,21% (74.262)
 uiz Nishimori (PSD): 1,19% (73.202)
 eirigido Mendes (UNIÃO BRASIL): 1,17% (71.980)
 ermetilho (PL): 1,15% (70.790)
 eirigido Garcia (REPÚBLICANOS): 1,07% (65.416)
 eirigido Sponetico (PP): 1,01% (61.689)

O município de Paranacity, deu um passo importante na quinta-feira, 29, através de uma Lei Municipal oficializando o município como a "Capital do Urucum", em um evento para produtores da agricultura familiar e da cultura do urucum. A iniciativa é da Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity (Aprucity) que - atualmente, tem 42 membros, Prefeitura de Paranacity, Sebrae Paraná, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PR) e Sindicato Rural de Paranacity. O momento é de sensibilização dos agricultores para o fortalecimento do processo associativo.

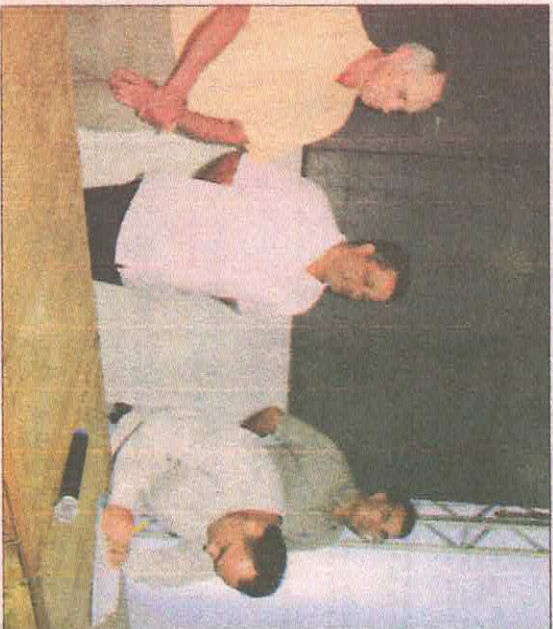
Página 03



Sindicato Rural de Paranacity



Paranacity oficialmente reconhecida como “Capital do Urucum do Paraná”



Assinatura Oficial do Slogan “Paranacity a Capital do Urucum do Paraná”, pelo Prefeito Waldemar Cocco, o Vice Jorge Alves Farias, o Presidente do Legislativo Noel Guedes e o agricultor Jair May, Presidente da APT



Em ato realizado na quinta-feira, dia 29 às 18 horas, no auditório do Sindicato Rural, no encontro que reuniu produtores da agricultura familiar e da cultura do urucum, com realização de palestras e atividades técnicas voltadas à produção de urucum. Com a casa lotada, para referendar o “URUCUM” (ouro vermelho), derivado do fruto que é cultivado no município desde 1980 e conta atualmente com uma área de plantio de 600 hectares, com produção de 700 toneladas por ano; sendo assim, Paranacity dá mais um passo importante como este reconhecimento, para busca da ICI - Indicação Geográfica do Urucum de Paranacity.

O produto é beneficiado em São Paulo e depois é encaminhado para os mercados nacional e internacional, cujo pó das sementes que é conhecido como colorau ou colorífico, também muito utilizado na indústria alimentícia, cosmética e têxtil. Presente as seguintes autoridades:

Prefeito Waldemar Naves Cocco Júnior, Vice-Prefeito, Jorge Alves Farias, Prefeito Marcos César Sugigan (Cruzeiro do Sul); Vereador Noel Aparecido Guedes (presidente da Câmara Municipal de Paranacity; Arnaldo Cortês, presidente do Sindicato Rural Patronal; André Luiz Moron, Chefe da Unidade do INCRA de Paranacity; Wendel Myler da Silva Cussoni, Gerente Regional

SEBRAE; Salvador Moraes Estéfano, Supervisor Regional BRAE; Antônio Souza dos Santos, Gerente Regional do May, Presidente da APRUCITY;

Após composta a mesa de honra, foi entoado o Hino Brasileiro.

O auge do encontro foi a homologação da Lei nº 2.501/22, que oficializa Paranacity como a “Capital do Paraná”, selo que irá diferenciar a produção local no nacional, foi assinada publicamente pelo Prefeito com o Vice-Prefeito, Presidente da Câmara de Vereadores e presidente da APRUCITY.

O JORNAL REGIONAL

Desde 1960

BI-SEMANAL

www.oregionaljournal.com.br

Nova Esperança, Quarta-feira, 13 de Abril de 2022

Nesta edição: 14 páginas

NOVA ESPERANÇA
 Fundado em 03/04/60 - Ano 62 Nº 3430
 Rua Lord Lorent nº 500 - Telefone (44) 3252-1177
 Telefone (44) 9.9141-1871

COLORADO
 Fundado em 25/12/76 - Ano 46 Nº 2617
 Rua Dep. Branco Mendes nº 549
 Telefone (44) 9.9623-7917

na importante conquista
 ra o esporte de Colorado

Diretor: Edemar Del Grossi

IMAGEM: LEONARDO RÉ-JORGE



Paranacity concentra maior área de produção
 de urucum, principal fonte de corante natural

Urucum de Paranacity tem selo

de certificação dos CORREIOS



PARANACITY LANÇA PROJETO IG-URUCUM

PARANACITY, SEBRAE, IDR e Secretaria Municipal de Agricultura, promovem encontro sobre o Urucum em Paranacity



Manoel Costa do Sebrae explica o caminho do IG/Urucum



André Moron Agônomo da Secretaria Municipal de Agricultura relata a cultura local



Isso representa ao produtores da região que queiram, associar-se nest empreitada, mais uma diversificação na propriedade.

Citando por exemplo Cresol, que nasceu pequeno o Rodeio de Colorado, hoje gerido por netos dos pioneiros; a Copavi, que exporta Cachaca Camponesa, par vários países; e o setor sucroalcooleiro, são segmentos que tem dado destaque sustentável ao município.

O representante e coordenador do SEBRAE/Maringá, Manoel Costa esclareceu:

“Com base nas informações de pesquisa, foi enviado para Brasília um questionário, realizado junto aos produtores de urucum, sendo que foi muito bem avaliado, com condições de se transformar em uma IG-Indicação Geográfica. Agora aguardamos um diagnóstico oficial de Brasília para estruturar a associação dos produtores com apreciação do Jurídico do SEBRAE, para corrigir de produtores de Paranacity”



O JORNAL REGIONAL

www.oregionaljournal.com.br

64 ANOS

Editor: Edemar Del Gressl
NOVA ESPERANÇA Nº 3684

Nova Esperança, Quinta-feira, 29 de Fevereiro de 2024

COLORADO Nº 2771


UBER

Felipe do UBER
41 99987-5660

ARREIRA, PROPÓSITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

AULA MAGNA



RONALDO DE OLIVEIRA
ENTRADA GRATUITA
COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Dia: 07/MARÇO 2024
Horário: 19:30hrs
Local: Centro de Eventos Mathews Parron
ITAGUAJÉ - PR

O próximo dia 07 de março, às 19h30, no Centro de Eventos Mathews Parron, em Itaguajé, o Polo Educacional de Matemática, com o tema "ARREIRA, PROPÓSITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL", apresentará uma aula magna com o professor Ronaldo de Oliveira.

Projeto Urucum de Paranacity

Finalista do Prêmio Sebrae Município Empreendedor, na categoria Empreendedorismo Rural

O Projeto Urucum de Paranacity, foi desenvolvido pela Prefeitura de Paranacity em parceria com diversas entidades públicas e privadas: SEBRAE, APRUCITY, IDR, SEAB/PR, Sindicato Rural de Paranacity, FAEP-SENAR, Prefeitura de Cruzeiro do Sul, Câmaras Municipais de Paranacity e de Cruzeiro do Sul, entre outras.

O município de Paranacity, com imensa alegria, está entre os 03 (três) finalistas do Prêmio Estadual do Sebrae Prefeitura Empreendedor. O município concorre na categoria de Empreendedorismo Rural, contra a Prefeitura de Curitiba, na disputa do primeiro lugar.

país, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios, fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento local.

O prefeito Júnior Cocco celebrou a seleção do projeto para fase final, destacando os investimentos realizados para promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do urucum e fortalecer a agricultura local: "Temos investido para melhorar a vida dos produtores, pois este setor é essencial para a nossa economia ficar cada vez mais forte, gerando emprego e renda para o nosso povo", ressaltou.

Com ações de investimento no processo de reconhecimento e registro da Indicação Geográfica do Urucum de Paranacity, Júnior Cocco acredita no fortalecimento



Além dessas três cidades, o deputado indicou colégios em Altônia, Alto Piquiri, Cafeara, Jaguapitã, Lupionópolis, Mariáya e Rencador. Em todo o Paraná 428 instituições receberam a verba para esta finalidade, totalizando R\$ 25,9 milhões. Devidi Ura - assessor de Comunicação Gabinete Deputado Saldado Afranio José

PARANACITY LANÇA PROJETO IG-URUCUM

APRUCITY, SEBRAE, IDR e Secretaria Municipal de Agricultura, promovem encontro sobre o Urucum em Paranacity

Paranacity, considerada a Capital do Urucum, planta originária da Amazônia e mais conhecido por um dos seus subprodutos, o corante, muito utilizado na culinária brasileira para dar textura e uma cor avermelhada aos pratos. O pigmento encontrado na semente do Urucum também é utilizado como corante natural e matéria-prima em várias indústrias, como alimentícia (embutidos, massas, sorvetes, laticínios), também utilizada como tintas, tecidos, cosméticos e farmacêuticos. A cultura do Urucum é perene, cujas lavouras necessitam ser renovadas a cada dez anos, podendo ter produção de até três vezes ao ano, sendo uma opção que diversifica a produção e que agrega valores aos pequenos produtores do município, uma cultura rentável e com baixo custo de produção.

O Projeto do IG-URUCUM de Paranacity é o caminho apresentado pelo SEBRAE junto aos produtores de Urucum, através da APRUCITY (Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity) criada no município há mais de 20 anos.

O que é o IG-Indicação Geográfica? - As Indicações Geográficas (IG) são um ativo de propriedade industrial que protege regiões demarcadas, vinculadas a produtos e serviços em duas modalidades: Indicação de Procedência e Denominação de Origem.

O município de Paranacity conta com aproximadamente 50 produtores que, numa área aproximada de 600 ha, plantados e com uma produção média de 600 toneladas de sementes/ano e conta permanentemente com três compradores do produto in-natura, bem conhecidos e muito respeitados na área. Nos últimos anos a cultura vem sofrendo com secas e geadas, mas apresenta recuperação rápida e com futuro promissor, através de novas variedades e técnicas de produção.

O Prefeito Waldemar Naves Coco Junior, que não pode participar deste primeiro encontro, comentou com a reportagem que a APRUCITY é uma associação de pequenos produtores, reconhecida e grande responsável por contribuir com o município, gerando emprego para trabalhadores locais e isto tem ajudado muito o município, sanando muitos problemas sociais. O Prefeito está disposto a ser parceiro para esta regionalização. Não indiferente ao problema, o Prefeito, pediu ao seu Vice-prefeito Jorge Solon a participar do evento e colocar o município a



Manoel Costa do Sebrae explica o caminho do IG-Urucum



André Moron, agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura, relata a cultura local



Jorge Solon, Vice-Prefeito, trouxe o aval do Prefeito no incentivo à cultura do Urucum



Noel Guedes, Presidente do Legislativo municipal, garante apoio a uma cultura que avança a economia local



Professora Maria Elena, vereadora, destaca que a cultura é de fundamental importância, trazendo emprego na entre safra da cana-de-açúcar



Jair May, Presidente da APRUCITY, destacou a vontade do pequeno produtor em aderir a entidade e que dará independência fortalecendo um grupo forte em Paranacity



João Alberto, jovem empreendedor e produtor, comprou e industrializa a semente, fornecendo matéria-prima beneficiada para o mercado brasileiro



José Pedro Salomão, produtor há mais de 30 anos diz que se todos se juntarem à APRUCITY com certeza será a redenção de Paranacity



Vagner Calado, Secretário de Obras, destacou apoio e lembrou de um passado não muito distante, quando Paranacity ganhou selo dos CORREIOS elegendo a Capital do Urucum

disposição deste grupo de pioneiros a manter esta tradição e de consolidar o título de Paranacity como a Capital do Urucum.

Além do Vice-Prefeito Jorge Solon, também participaram, Vagner Rodrigo Calado do Departamento de

Obras, este que destacou a importância deste segmento, também presentes os vereadores Noel Aparecido Guedes (Presidente) e a colega vereadora a Professora Márcia Elena Alves Ribeiro, que deram total apoio em nome do Legislativo mu-

nicipal, lembrando que a colheita do Urucum ocorre justamente num período de entre safras, é portanto uma cultura que emprega trabalhadores nas entre safras.

A Direção da APRUCITY, com o Presidente Jair May, Vice-Presidente Edson Gus-

mam, Tesoureiro José Carlos Gusmão, Vice-Tesoureiro Vagner Correia e Aparecido Speriano, Vice-Secretário, acolheu os palestrantes do SEBRAE, intermediadores ao evento que mostraram em transparência a presença forte de Paranacity, no cenário estadual e Federal o quanto o município representa com o Urucum e a exemplo de tantos outros segmentos mostrados pelo Agro, que o caminho é a parceria. Paranacity que no ano de 2011 foi agraciada com o selo, em reconhecimento à qualidade e quantidade do urucum, agora com esta Indicação Geográfica (IG), e para isso deve ser revista o Estatuto, que poderão se associar e participar do projeto, abrindo-se assim um leque de novos produtores, num raio de 40 km, assim incentivando os produtores da região, dando garantias aos novos produtores e fortalecendo a APRUCITY.

Isso representa aos produtores da região que queiram, associar-se nesta empreitada, mais uma diversificação na propriedade.

Citando por exemplo o Cresol, que nasceu pequeno; o Rodeio de Colorado, hoje gerido por netos dos pioneiros; a Copavi, que exporta a Cachapa Camponesa, para vários países; e o setor sucroalcooleiro, são segmentos que tem dado destaque e sustentação ao município.

O representante e consultor do SEBRAE/Maringá, Manoel Costa esclarece: "Com base nas informações de pesquisa, foi enviado para Brasília um questionário, realizado junto aos produtores de urucum, sendo que foi muito bem avaliado, com condições de se transformar em uma IG-Indicação Geográfica. Agora aguardaremos um diagnóstico oficial de Brasília para estruturar a associação dos produtores, com apreciação do jurídico do SEBRAE, para corrigir e representar o maior número de produtores de Paranacity. As Indicações Geográficas são um ativo de propriedade industrial que protege regiões demarcadas, vinculadas a produtos e serviços em duas modalidades: Indicação de Procedência e Denominação de Origem. Com Selo Nacional, reconhecendo o município, com maior valorização pelo mercado industrial e pelo consumidor".

André Moron, agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura, também destacou: "Continuando o que Manoel disse, que a ideia não é só o ganho financeiro, este projeto é muito mais que um acréscimo financeiro, que será uma consequência com origem reconhecida do nosso produto, com padrão de produção e Selo de Qualidade, é natural que terá maior valor. Este projeto é muito mais do que um simples Selo, porque há muito tempo a gente fala da capital do Urucum, mas que hoje não agrega valores para o município de Paranacity nem capital social para o município. Em 2008, quando foi fundada a APRUCITY tivemos um momento que o movimento se esvaizou, porque a associação tem que ter vida própria para sobreviver, e para isso, os produtores devem participar".

Os produtores promoveram debates com os interlocutores, destacando deste primeiro encontro, como de suma importância para disseminar esta iniciativa de parceria entre a APRUCITY, o Sebrae, o IDR e os órgãos municipais (Executivo e Legislativo) num conjunto de forças e dar a Paranacity o retorno à Capital do Urucum.

Urucum: "O Ouro Vermelho"... A esperança plantada na terra

Mesmo diante das altas e baixas no valor do preço do urucum, nos últimos anos, ainda tem produtores acreditando nessa cultura, muitos mantendo suas lavouras, outros iniciando e acreditando nesse cultivo, plantando em novas extensões de terras, como é o caso da Professora Rosângela Thomaz Fiori, que mantendo tradição da família, numa propriedade rural de 4 alqueires, cultiva 3 mil pés de Urucum, em parceria com uma das famílias pioneiras no trato com a lavoura de Urucum, o agricultor João Gusmão e seus filhos Eldi e Tatá, que estão a um ano e 4 meses desenvolvendo a espécie Plave Verde Limão que vem se adaptando muito bem, para ela "Hoje o mercado para essa cultura é muito vasto, além de ser usado como produto alimentício é também usado no mercado de cosméticos e farmacêuticos. O urucum



também conhecido como corante, através da sua coloração traz infinitas utilidades para a indústria". Rosângela, dá algumas explicações para quem não sabe: "O pigmento do urucum é chamado de Bixina. A Bixina é o teor de pigmentos que cada espécie



fornece. Hoje existem várias espécies do urucum sendo cultivada em todo o Brasil, em nossa região as espécies mais cultivadas são: Plave Verde Limão e a Plave comum, alguns produtores estão testando e acreditando no plantio da Plave Anão. O que difere uma



espécie da outra é o manejo. A Plave Comum e a Plave Verde Limão é muito bem aceita na indústria pelo seu alto grau de pigmento com colheita anual tendo seu ápice de produção a partir do terceiro ano do plantio. A Plave Anão está sendo a aposta no plantio de mul-



tos produtores por ser mais fácil na colheita pelo porte da planta menor, porém, exige um manejo maior com colheitas fracionadas durante o ano todo. Para os pequenos produtores é um atrativo pois tem colheita três vezes no ano outros não vê muitas vantagens



pois exige um tempo grande para o manejo. Mas sem dúvida é uma lavoura que deve ser vista com bons olhos, pois traz renda garantida para aqueles que apostam não deixando o município de Paranacity perder o título de Capital do Urucum".

Encontro reúne produtores de Urucum de Paranacity e de Cruzeiro do Sul

Nesta quinta-feira (31), agricultores familiares participantes do "Encontro dos produtores de Urucum de Paranacity e de Cruzeiro do Sul", municípios coimões, no Sindicato Rural de Paranacity. O evento teve como objetivo capacitar e orientar produtores, mirando o fortalecimento da cultura do Urucum na região, com palestras e apresentação de projetos.

Realizado pela Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity e Região (APRUCITY), Sebrae/PR, Prefeitura de Paranacity, Prefeitura de Cruzeiro do Sul, Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), o evento contou com a presença do prefeito de Paranacity, Junior Cocco; do prefeito de



Grupo requisita reconhecimento com Indicação Geográfica IC

Cruzeiro do Sul, Marcos Cesar Sugigani; da diretora de pesquisa do IDR-Paraná, Vânia Moda Cirino e do diretor-superintendente do Sebrae/PR, Vitor Roberto Tioqueta; Jorge Alves Farias, Vice-Presidente da APRUCITY; Presidente da APRUCITY, Jair May e destaque

aos Vereadores presentes; de Cruzeiro do Sul, Celso Alves Figueredo; Silva Aparecida Dutra Viana, Valdecir Barraca e o Presidente Milton Aparecido Andrade da Fonseca; de Paranacity, Talita Mendes Murcanti Bolonheis; Márcia Helena Alves Ribeiro; Agnail-

do Cordeiro; Noel Aparecido Guedes; Rosa Franciely da Silva e o Presidente João André Bertão.

A programação começou com a apresentação do projeto do pedido de reconhecimento ao urucum de Paranacity e de Cruzeiro do Sul

com a Indicação Geográfica (IC). O depósito da solicitação do registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sob o signo distintivo "Urucum de Paranacity", foi realizado no último dia 23 de agosto. Sornados, os dois municípios possuem área plantada de cerca de 800 hectares de urucum e produzem aproximadamente mil toneladas do fruto corante, usado em diferentes indústrias, a cada safra. Os principais diferenciais do urucum de Paranacity como apelo para a obtenção da IC são a qualidade do produto (maior poder corante em relação à média nacional devido a fatores climáticos, de solo e de manejo) e a notoriedade da região como produtora da cultura, iniciada na região na década de 1970.

A IC é uma ferramenta de

desenvolvimento que agrega valor aos produtos. A palestra "Indicação de Urucum de Paranacity e de Cruzeiro do Sul: uma nova fronteira de desenvolvimento", os participantes conheceram detalhes para concessão da IC na Europa e no Brasil existentes no Paranacity. A palestra "A importância do reconhecimento Geográfico para o desenvolvimento socioeconômico de uma região".

"No ano passado o primeiro encontro nos reunimos para nos amadurecermos o que estamos aprendendo. Sabemos que, se nos destacarmos, temos de longo prazo. Urucum, em Paranacity, disse o prefeito Pedro Salomão.

pequenos produtores, responsáveis por contribuir com o município, gerando emprego para trabalhadores locais e isto tem ajudado muito o município, sanando muitos problemas sociais. O efeito está disposto a ser aproveitado para esta região. Não indiferente ao problema, o Prefeito, pediu ao seu Vice- prefeito Jorge Solon a participação do evento e colocar o município a

entendendo o produtor, comprador e industrializa a semente, fornecendo matéria prima beneficiada para o mercado brasileiro

disposição deste grupo de pioneiros a manter esta tradição e de consolidar o título de Paracity como a Capital do Urucum.

Além do Vice-Prefeito Jorge Solon, também participaram, Vagner Rodrigo Calado do Departamento de

produtor em mais de 20 anos diz que se todos se juntarem a APRUCITY com certeza será a redenção de Paracity

Obras, este que destacou a importância deste segmento, também presentes os vereadores Noel Aparecido Guedes (Presidente) e a colega vereadora a Professora Márcia Elena Alves Ribeiro, que deram total apoio em nome do Legislativo mu-

interior de um passado não muito distante, quando Paracity queru ser o coração dos CORREIOS elegendo a Capital do Urucum

nicipal, lembrando que a colheita do Urucum ocorre justamente num período de entre safras, é portanto uma cultura que emprega trabalhadores nas entre safras.

A Direção da APRUCITY, com o Presidente Jair May; Vice-Presidente Edison Gus-

à qualidade e quantidade do urucum, agora com esta indicação Geográfica (IG), e para isso deve ser revisto o Estatuto, que poderão se associar e participar do projeto, abrindo-se assim um leque de novos produtores, num raio de 40 km, assim incentivando os produtores da região, dando garantias aos novos produtores e fortalecendo a APRUCITY.

vern participar". Os produtores procuram debater com os locutores, destacando o primeiro encontro, com suma importância para seminar esta iniciativa parceria entre a APRUCITY e o Sebraetec, o IDR e o gãos municipais (Executivo e Legislativo) num conjunto de forças e dar a Paracity o retorno à Capital do Urucum

Urucum: "O Ouro Vermelho"... A esperança plantada na terra

Mesmo diante das altas e baixas no valor do preço do urucum, nos últimos anos, ainda tem produtores acreditando nessa cultura, muitos mantendo suas lavouras, outros iniciando e acreditando nesse cultivo, plantando em novas extensões de terras, como é o caso da Professora Rosângela Thomaz Flori, que mantendo tradição da família, numa propriedade rural de 4 alqueires, cultiva 3 mil pés de Urucum, em parceria com uma das famílias pioneiras no trato com a lavoura de Urucum, o agricultor João Gusmão e seus filhos Eidi e Tato, que estão a um ano e 4 meses desenvolvendo a espécie Plave Verde Limão que vem se adaptando muito bem, para ela: "Hoje o mercado para essa cultura é muito vasto, além de ser usado como produto alimentício é também usado no mercado de cosméticos e farmacêuticos. O urucum



também conhecido como colorau, através da sua coloração traz infinitas utilidades para a indústria". Rosângela, dá algumas explicações para quem não sabe: "O pigmento do urucum é chamado de Bixina. A Bixina é o teor de pigmentos que cada espécie

fornece. Hoje existem várias espécies do urucum sendo cultivada em todo o Brasil, em nossa região as espécies mais cultivadas são: Plave Verde Ilhão e a Plave comum, alguns produtores estão testando e acreditando no plantio da Plave Anão. O que difere uma

espécie da outra é o manejo. A Plave Comum e a Plave Verde Ilhão é muito bem aceita na indústria pelo seu alto grau de pigmento com colheita anual tendo seu ápice de produção a partir do terceiro ano do plantio. A Plave Anão está sendo a aposta no plantio de mu-

tos produtores por ser mais fácil na colheita pelo porte da planta menor, porém exige um manejo maior com colheitas fracionadas durante o ano todo. Para os pequenos produtores é um atrativo pois tem colheita três vezes no ano outros não vê muitas vantagens

pois exige um tempo 9 para o manejo.

Mas sem dúvida é uma lavoura que deve ser vista com bons olhos, pois traz garantia para aqueles que apostam não deixando o município de Paracity, pelo título de Capital do Urucum

Lodo da Sanepar aumenta produtividade do Urucum em Paranacity

NESTE ANO, PRODUTO DEVE ATENDER 13 AGRICULTORES DA REGIÃO, QUE ESTÁ ENTRE AS MAIORES PRODUTORAS DO URUCUM NO PAÍS. A REDUÇÃO NO CUSTEIO, A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE E DA PRODUTIVIDADE, APÓS APLICAÇÃO DO LODO, DESPERTOU MAIOR INTERESSE NOS AGRICULTORES EM USAR O LODO



Produtores de urucum de Paranacity, conhecida com a Capital do Urucum no Paraná, viram a produtividade da cultura aumentar em 30% depois que usaram o lodo de esgoto da Sanepar. O produtor da Companhia Agrícola, Marco Aurelio Knopik, explica que a redução no custo, a elevação da qualidade e

cos. O material é orgânico, corrige o pH do solo e é bem completo em Nitrogênio, Fósforo e Cálcio. É uma solução ecológica. Tenho expectativa também de conseguir bons resultados", disse. Ele cultiva o produto em cinco alqueires desde 1991.

O agricultor José Monteiro viu a produtividade aumentar



hos, recheios, coberturas, margarinas, manteigas e molhos, entre outros. Atende também as indústrias têxtil, química e farmacêutica, com ação cicatrizante, anti-oxidante e anti-inflamatória. E ainda faz sucesso como bronzeador solar.

USO AGRÍCOLA DO LODO

A Sanepar oferece as pesquisas para uso agri-

ando 144 agricultores, em municípios. Na região No este do Estado, foram ce de 12 mil toneladas, atende do 67 agricultores.

BENEFÍCIOS – O lodo aumenta a produtividade das culturas. O material é rico em matéria orgânica, nutriente principalmente nitrogênio, fósforo, cálcio e magnésio, e micronutrientes



Editor: Estemar Del Grossi

NOVA ESPERANÇA Nº 3611

www.oregionaljournal.com.br

Nova Esperança, Quinta-feira, 14 de Setembro de 2023

COLORADO Nº 2698

63 ANOS



**Deputado Soldado Adriano José
busca parcerias em Brasília para
o desenvolvimento do Paraná**



Foram abordados diversos temas de interesse para o estado, como investimentos em infraestrutura, saúde, educação e segurança pública. O deputado Soldado Adriano José apresentou propostas e demandas que foram analisadas pelo secretário Rubens Bueno II e sua equipe.

A parceria entre o governo do Paraná e o governo federal é de extrema importância para o desenvolvimento do estado. Nesse sentido, o Soldado Adriano José tem se

**Encontro reúne produtores de Uruçum
de Paranacity e de Cruzeiro do Sul**



[Grupo requisita reconhecimento com (IG) Indicação Geográfica]

Pág.3

Inajá institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



Paranacity sedia Fórum Origens Paraná



Na última quinta-feira (7), o Município de Paranacity recebeu a missão técnica do Fórum Origens Paraná, evento que tem como objetivos, coordenar e orientar a participação de produtores rurais no processo de indicação, registro e divulgação das

Segundo André Moron, Engº Agrônomo do Departamento Municipal de Agricultura de Paranacity, o Fórum é fundamental para que os produtores locais troquem experiências e conheçam soluções comuns aos projetos de Indicação Geográfica.



notoriedade e toda a cadeia produtiva vive melhorias em sua estruturação", observa André Moron.

O evento ainda contou com o palestrante RUI MORSCHER, "influencer" especializado em culinária, que falou da importância da valorização dos nossos produtos locais e da qualidade da produção.



EQUIPE CAMPEÃ, RESENHA FC



EQUIPE RESSACAS BAR, VICE CAMPEÃO



EQUIPE FORA O BAILE, TERCEIRO COLOCADO



Cultura do urucum será atração de encontro de agricultura em Paranacity

Lei que oficializa município como "Capital do Urucum do Paraná" será apresentada no evento

No dia 29 de setembro, será realizado em Paranacity, o "Encontro da Agricultura Familiar e da Cultura do Urucum", voltado para produtores de urucum do município, com o lançamento do slogan "Paranacity - Capital do Urucum do Paraná", detalhamento do projeto para a conquista da Indicação Geográfica (IG) e palestras de capacitação. O evento será no auditório do Sindicato Rural, na Rua

Pedro Paulo Venério, 973, das 13h às 22h. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone (44) 3463-8101.

Realizado por Sebrae/PR, Prefeitura e Câmara Municipal de Paranacity, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), o encontro contará com a presença de autoridades locais e de especialistas na cultura e no

processamento do urucum, fruto cuja semente contém propriedades coloríficas, culinárias e medicinais.

Segundo o consultor do Sebrae/PR, Luiz Carlos da Silva, o urucum se destaca pela sua influência econômica na região levando em conta que é cultivado em Paranacity desde a década de 1980. Hoje, são cerca de 600 hectares plantados, sendo a maioria cultivada em pequenas propriedades.

A produção anual gira entre 600 até 700 toneladas.

O engenheiro agrônomo da Secretaria da Agricultura Municipal e chefe da unidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Paranacity, André Luiz Moron, destaca que, no evento, os participantes conhecerão mais sobre melhoramento genético, novas variedades, manejo de cultura, colheita e armazenagem.

"Com o evento, pretende-se fomentar e difundir o conhecimento sobre a cultura do urucum, visando ampliar o plantio, o volume de produção e também a qualidade do produto. O fruto representa uma alternativa viável de renda e geração de emprego para os pequenos agricultores locais e regionais", destaca Moron.

Como a cultura se desenvolveu bem e se popularizou entre os agricultores locais, o município ficou conhecido informalmente como a "Capital do Urucum do Paraná". Agora, em um esforço para potencializar a produção, tornando os produtores mais competitivos, a Lei Municipal nº 2.501/2022 oficializa o slogan no evento.

Na ocasião, os agricultores também conhecerão detalhes do projeto que tem como objetivo consis-

tar a IG para o urucum da cidade, reconhecimento obtido junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para produtos que se distinguem por suas características. O urucum do município se destaca por possuir alto teor de bixina, o principal pigmento presente nas sementes, isso em razão da variedade comumente plantada, do tipo de solo e clima.

As palestras serão realizadas por pesquisadores

e técnicos, que irão abordar os temas "Diversidade genética e cultivo do urucum", "Práticas de cultivo adotadas por produtores de urucum na região S.J.P.D. Alho", "IG do urucum de Paranacity" e "Meu papel na geração de resultados extraordinários".

Programação

As atividades começarão a partir das 13h, com cadastramento e abertura.

14h - "Diversidade genética e cultivo do urucum" - Eliane Gomes Fabri, profes-

sora doutora, pesquisadora científica e diretora do Centro de Pesquisa de Desenvolvimento de Horticultura do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

15h - "Práticas de cultivo adotadas por produtores de urucum na região S.J.P.D. Alho - visando aumento de produtividade" - Roberto Hissao Arakaki, engenheiro agrônomo com 17 anos de experiência na área de assistência técnica e extensão rural.
16h30 - "IG do urucum de



Paranacity" - Lanyssa Kamille Gugelmin Purkott, da empresa responsável pelo processo pela conquista da IG.

17h - "Processamento do urucum" - Paulo Roberto Nogueira Carvalho, doutor em Química pela Universidade de Campinas e pesquisador científico do Instituto de Tecnologia de Alimentos.
18h - Lançamento do slo-

gan "Paranacity Capital do Urucum do Paraná" Lei Municipal nº 2.501/2022.
18h15 - "Meu papel na geração de resultados extraordinários" - João Carlos de Oliveira, consultor empresarial nas áreas motivacional e qualidade de vida e administrador de empresa.
19h15 - Encerramento e confraternização.

Gestão municipal de Maringá valoriza a arte e a cultura!



Nesta quarta-feira, 21, o prefeito Ulisses Maia assinou os 40 contratos do prêmio Aniceto

Matti. No total, R\$ 2,2 milhões serão destinados como forma de incentivo para os projetos culturais consen-

plados. O valor é 5% maior em relação ao investimento realizado no ano passado. Entre os premiados, es-

tão seis projetos de artes cênicas, três de arte popular, dois de arte urbana, quatro de artes visuais, três de au-

diovisual, cinco de dança, quatro de literatura e leitura, seis de música, dois de patrimônio cultural e cinco na

categoria iniciante. Todos os projetos premiados serão atrações culturais gratuitas para a comunidade.

AMUSEP

Prestação de Contas é tema de reunião da Câmara Técnica da Contabilidade

As alterações promovidas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) nos procedimentos da Prestação de Conta Anual (PCA) das prefeituras foram um dos itens da pauta da reunião mensal da Câmara Técnica da Contabilidade da Associação dos Municípios do Sertão Paranaense (Amusep). O encontro, na sede da entidade, foi realizado na tarde desta quinta-feira (22).

De acordo com os servidores, a preocupação reside no repasse das informações solicitadas pelos questionários encaminhados pela Corte. Outra questão diz respeito às normatizações exigidas pelas novas regras adotadas. "É solicitada uma série de documentos e evidências, que, no momento, quase a totalidade das prefeituras não tem como apresentar", destaca o coordenador da Câmara Técnica, Paulo Messias da Silva Paixão.

CRC

O assunto é tão preocupante e atinge todos os 399 municípios paranaenses, que o Conselho



Regional de Contabilidade (CRC) definiu que a nova PCA será tema central do VI Fórum Paranaense de Contabilidade, Finanças e Controles Aplicados ao Setor Público. O evento ocorrerá nos dias 10 e 11 de novembro, em Curitiba. "Vamos convidar conselheiros e técnicos do TCE para ministrar palestras e oficinas para os participantes", ressalta Décio Vicente Galdino Cardin, coordenador da Comissão de Profissionais da Contabilidade Eleitoral e Partidária do CRC.

INSPIRAÇÃO

Uma sugestão apresentada pelos contadores da Prefeitura de Maringá foi a de buscar modelos de normatização adotados pela Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaria da Fazenda do Paraná. Em recente visita à Curitiba, os servidores conheceram as diretrizes e, inclusive, propuseram estabelecer um termo de cooperação técnica entre o Município e o Estado. "A parceria pode ser estendida para as 30 cidades da região da Amusep", afirma Nélio da Rocha Ferreira.

COMITÊ GESTOR

Além das discussões sobre a PCA e outros assuntos pertinentes, os participantes da reunião mensal da Câmara Técnica da Contabilidade definiram a composição do Comitê Gestor da Contabilidade, além do coordenador Paulo Paixão, os contadores das prefeituras de Angaité, Joazeiro Roberto Bernardi, de Nova Esperança, Guilherme Wagner Fagundes Dias de Curitiba, Rodrigo Antônio Cerone e da Câmara Municipal de Maringá, Antônio Marcos dos Santos Alencar.

1º CONGRESSO MISSIONÁRIO DEMANDADO

Josinaldo Cavalcante
Pastor Missionário

Mais de 12 anos na Tríplice Fronteira Africana, Agora no Paraná

A MISSÃO DE DEUS REALIZADA POR SUA IGREJA

DIAS 07, 08 E 09 DE OUTUBRO ÀS 19 HRS

COMAG
FARMÁCIAS SÃO PAULO
NEQUINO

BETEL

[Agricultura](#)[Pecuária](#)[Pesquisa & Inovação](#)[Meio Ambiente](#)[Cenário Agro](#)[Colunas](#)[Notícias](#)

Produtores de urucum de Paranacity começam a busca pela Indicação Geográfica

[Início](#) / [Colunas](#) / [Indicação Geográfica](#) / [Produtores de urucum de Paranacity...](#)



Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes que acessam seus dados de navegação para melhorar a sua experiência neste site. Ao navegar no nosso site, você aceita tais condições.

[OK](#)[Política de Privacidade](#)

No começo dos anos 1980 o urucum foi introduzido no município de Paranacity, que se tornou um dos principais produtores do Paraná e hoje é conhecido como a “Capital do Urucum”. De olho no potencial da cultura, um grupo de produtores está trabalhando para que o município seja reconhecido junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com a Indicação Geográfica (IG), como referência no cultivo do fruto.

A iniciativa é da Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity (Aprucity), formada por 42 membros, em parceria com a Prefeitura de Paranacity, o Sebrae Paraná, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PR) e Sindicato Rural do município. Atualmente, o objetivo é busca a sensibilização dos agricultores para o fortalecimento do processo associativo.

A IG pleiteada pelos agricultores é por Indicação de Procedência (IP) que reconhece o município por ser origem geográfica conhecida como centro de produção, fabricação ou extração de determinado produto, no caso, o urucum.



Paranacity cultiva 600 hectares de urucum e produz, anualmente, entre 600 e 700 toneladas. Crédito da foto: Sebrae-PR.

“Paranacity é um município que tem tradição na produção do fruto, se destaca como um dos maiores produtores do Paraná e que tem potencial para adreçar

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes que acessam seus dados de navegação para melhorar a sua experiência neste site. Ao navegar no nosso site, você aceita tais condições.

OK Política de Privacidade

durante a pandemia. Em setembro, por exemplo, teremos um encontro estadual do urucum.

O urucum, cujo pó das sementes é popularmente chamado de colorau ou colorífico, tem propriedades condimentares e tintoriais. É utilizado como tempero, como corante natural na indústria alimentícia, na indústria cosmética, têxtil, entre outras possibilidades. A maior parte do cultivo de Paranacity é beneficiada em São Paulo, de onde é enviada para o mercado interno e externo.

Pioneirismo

Pioneiro na produção, João Trindade Lopes, 82 anos, plantou o primeiro pé de urucum no município em 1981. Hoje, aos 82 anos. A família tem 51 alqueires dedicados à produção do fruto, que é enviada para São Paulo e para alguns Estados do Nordeste. Para o neto do pioneiro, Victor Salvadego Lopes, a IG ajudará a agregar valor ao produto.

“Meu avô conta que ninguém sabia como cultivar quando ele começou. Fez mudas, usou muita mão de obra e, com o passar dos anos, estabeleceu a cultura que se disseminou na região”, conta Victor Lopes. “Hoje a colheita é semi mecanizada. Com a IG, esperamos atrair novos compradores.”



Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes que acessam seus dados de navegação para melhorar a sua experiência neste site. Ao navegar no nosso site, você aceita tais condições.

OK Política de Privacidade

Essa também é a expectativa do prefeito, Junior Cocco. Produtor de urucum, ele acredita que há potencial para que a produção no município deve aumentar. “Podemos fortalecer a tradição de Paranacity na cultura do urucum, ampliar a produção e mercados”, diz.

A cultura

Segundo André Luiz Moron, do Departamento Municipal de Agricultura de Paranacity, as lavouras se desenvolveram bem no município, que conta com cerca de 600 hectares de urucum, sendo, em sua maioria, cultivados por produtores de pequeno porte. A produção anual gira entre 600 e 700 toneladas. “Acreditamos que através da IG teremos ganhos econômicos, além de marcar o município como referência por meio de um processo formal”, afirma Moron.

Segundo o técnico em agropecuária extensionista do IDR Paraná, Izac de Souza Ferreira, vários estados são produtores, como São Paulo, Bahia, Rondônia, Mato Grosso do Sul, entre outros, mas o urucum de Paranacity se destaca pelo teor de bixina, o principal pigmento presente nas sementes, graças a características como tipo de solo, melhoria em técnicas de produção, clima e a predominância da variedade Piave (árvore com média de dois metros de altura).



Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes que acessam seus dados de navegação para melhorar a sua experiência neste site. Ao navegar no nosso site, você aceita tais condições.

OK Política de Privacidade

“Em cultivares comuns, que vêm perdendo espaço, o teor de bixina é entre 2% e no máximo 3%. Já na variedade Piave, o teor vai de 3% a 5,7%, o que significa maior potencial de coloração”, compara Ferreira.

O processo para a conquista da Indicação Geográfica é conduzido pela consultoria Viva Soluções. São diversos passos antes de protocolar no INPI o pedido para a distinção do produto. Em uma etapa mais avançada antes do pedido, os produtores vão desenvolver um caderno de especificações, que é uma cartilha com as técnicas de produção para que se obtenha um produto com qualidade uniforme e assegurada.

Fonte: Agência Sebrae

Categoria: Indicação Geográfica 01/08/2022

Tags: Fruticultura Urucum

Compartilhe nas redes sociais



Conteúdos relacionados

Laranja da região de Tanguá é a 100ª IG reconhecida pelo INPI

09/08/2022

Começa o processo de Indicação Geográfica da ostra em Guaratuba

27/07/2022

Exportações da goiaba de Carlópolis crescem mais de 1000%

08/08/2022

IGs ressaltam a história de produtos gaúchos tradicionais

28/06/2022

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes que acessam seus dados de navegação para melhorar a sua experiência neste site. Ao navegar no nosso site, você aceita tais condições.

OK Política de Privacidade

Empreendedorismo

Produtores de urucum de Paranacity iniciam processo para buscar a Indicação Geográfica



Redação JBA Notícias • 3 semanas atrás 0 56 3 minutos de leitura



Pó extraído das sementes é utilizado na indústria alimentícia, têxtil, cosmética e outras.

Divulgação.

Foi no início da década de 1980 que o urucum foi introduzido em **Paranacity**, na região noroeste do Paraná, que se tornou um dos principais **produtores do Paraná** e que ganhou, informalmente, o nome de "**Capital do Urucum**". De olho em um novo patamar para o produto, um grupo trabalha para que o município seja reconhecido junto ao **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)**, com a **Indicação Geográfica (IG)**, como referência no cultivo do fruto.

A iniciativa é da **Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity (Aprucity)** que – atualmente, tem 42 membros, **Prefeitura de Paranacity**,

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante, lembrando suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com o uso de **TODOS** os cookies. No entanto, você pode visitar "Configurações de cookies" para fornecer um consentimento controlado.

[Configurações](#)[ACEITAR](#)[Saiba Mais](#)

geográfica conhecida como centro de produção, fabricação ou extração de determinado produto – o urucum.

“Queremos estimular a retomada das atividades da associação, que sofreu um hiato durante a pandemia. Em setembro, por exemplo, teremos um encontro estadual do urucum. Trata-se de um município que tem tradição na produção do fruto, um dos maiores produtores do Paraná e que tem potencial para agregar valor ao produto”, ressalta o consultor do Sebrae Paraná, Luiz Carlos da Silva.

O urucum, cujo pó das sementes é popularmente chamado de colorau ou colorífico, tem propriedades condimentares e tintoriais. É utilizado como tempero, como corante natural na indústria alimentícia, na indústria cosmética, têxtil, entre outras possibilidades. A maior parte do cultivo de Paranacity é beneficiada em São Paulo, de onde é enviada para o mercado interno e externo.

Pioneiro na produção, João Trindade Lopes plantou o primeiro pé de urucum no município em 1981. Hoje, aos 82 anos, ainda está na lida. A família tem 51 alqueires dedicados à produção do fruto, enviada para São Paulo e para alguns estados do Nordeste. Para o neto do pioneiro, Victor Salvadego Lopes, a IG ajudará a agregar valor ao produto.

“Meu avô conta que ninguém sabia como cultivar quando ele começou. Fez mudas, usou muita mão de obra e, com o passar dos anos, estabeleceu a cultura que se disseminou na região. Hoje a colheita é semimecanizada. Com a IG, esperamos atrair novos compradores”, comenta Victor Lopes.

Essa também é a expectativa do prefeito, Junior Cocco. Produtor de urucum, ele destaca que há potencial para que a produção no município aumente. “Poderemos fortalecer a tradição de Paranacity na cultura do urucum, ampliar a produção e mercados”, diz.

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante, lembrando suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em “Aceitar todos”, você concorda com o uso de TODOS os cookies. No entanto, você pode visitar “Configurações de cookies” para fornecer um consentimento controlado.

[Configurações](#)

[ACEITAR](#)

[Saiba Mais](#)

"Nunca foi feito um trabalho de reconhecimento e acreditamos que através da IG teremos ganhos econômicos, além de marcar o município como referência por meio de um processo formal", frisa Moron.

O técnico em agropecuária extensionista do IDR Paraná, Izac de Souza Ferreira, diz que vários estados são produtores, como São Paulo, Bahia, Rondônia, Mato Grosso do Sul, entre outros, e que o urucum de Paranacity se destaca pelo teor de bixina, o principal pigmento presente nas sementes, isso devido a características como tipo de solo, melhoria em técnicas de produção, clima e a predominância da variedade Piave (árvore com média de dois metros de altura).

"Em cultivares comuns, que vêm perdendo espaço, o teor de bixina é de 2% a no máximo 3%. Já na variedade Piave, o teor vai de 3% a 5,7%, o que significa maior potencial de coloração", explica Ferreira.

O processo para a conquista da Indicação Geográfica é conduzido pela consultoria Viva Soluções. São diversos passos antes de protocolar no INPI o pedido para a distinção do produto. Em uma etapa mais avançada antes do pedido, os produtores irão desenvolver um caderno de especificações, que é uma cartilha com as técnicas de produção para que se obtenha um produto com qualidade uniforme e assegurada.

#"Capital do Urucum"

#Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity

#Indicação Geográfica

#Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR)

#Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)

#Paranacity

#Prefeitura de Paranacity

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante, lembrando suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com o uso de TODOS os cookies. No entanto, você pode visitar "Configurações de cookies" para fornecer um consentimento controlado.

Configurações

ACEITAR

[Saiba Mais](#)

Home > Agronegócio > Produtores de urucum de Paranacity iniciam processo para buscar a Indicação Geográfica

AGRONEGÓCIO

Produtores de urucum de Paranacity iniciam processo para buscar a Indicação Geográfica

escrito por Administrador Campo E Negócios | julho 26, 2022



Objetivo é que o fruto cultivado no município, na região noroeste do Paraná, seja distinguido por suas características

Foi no início da década de 1980 que o urucum foi introduzido em Paranacity, na região noroeste do Paraná, que tornou um dos principais produtores do Paraná e que ganhou, informalmente, o nome de “Capital do Urucum”. Com o intuito de dar um novo patamar para o produto, um grupo trabalha para que o município seja reconhecido junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com a Indicação Geográfica (IG), como referência no cultivo do fruto.

A iniciativa é da Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity (Aprucity) que – atualmente, tem 42 membros. A Prefeitura de Paranacity, Sebrae Paraná, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PR) e Sindicato Rural De Paranacity. O momento é de sensibilização dos agricultores e fortalecimento do processo associativo.

A IG solicitada pelos agricultores é por Indicação de Proveniência (IP). Isso significa que, ao reconhecer o município

determinado produto – o urucum.

“Queremos estimular a retomada das atividades da associação, que sofreu um hiato durante a pandemia. Em setembro, por exemplo, teremos um encontro estadual do urucum. Trata-se de um município que tem tradição na produção do fruto, um dos maiores produtores do Paraná e que tem potencial para agregar valor ao produto”

consultor do Sebrae Paraná, Luiz Carlos da Silva.

O urucum, cujo pó das sementes é popularmente chamado de colorau ou colorífico, tem propriedades condimento e tintoriais. É utilizado como tempero, como corante natural na indústria alimentícia, na indústria cosmética, entre outras possibilidades. A maior parte do cultivo de Paranacity é beneficiada em São Paulo, de onde é enviado para o mercado interno e externo.

Pioneiro na produção, João Trindade Lopes plantou o primeiro pé de urucum no município em 1981. Hoje, aos 41 anos, ainda está na lida. A família tem 51 alqueires dedicados à produção do fruto, enviada para São Paulo e para alguns estados do Nordeste. Para o neto do pioneiro, Victor Salvadego Lopes, a IG ajudará a agregar valor ao produto.

“Meu avô conta que ninguém sabia como cultivar quando ele começou. Fez mudas, usou muita mão de obra e passou dos anos, estabeleceu a cultura que se disseminou na região. Hoje a colheita é semimecanizada. Com a IG esperamos atrair novos compradores”, comenta Victor Lopes.

Essa também é a expectativa do prefeito, Junior Cocco. Produtor de urucum, ele destaca que há potencial para que a produção no município aumente. “Poderemos fortalecer a tradição de Paranacity na cultura do urucum, ampliar a produção e mercados”, diz.

Características

Segundo André Luiz Moron, do Departamento Municipal de Agricultura de Paranacity, as lavouras se desenvolvem no município, que hoje tem cerca de 600 hectares de urucum, sendo que a maioria dos produtores é de pequeno porte. A produção anual gira entre 600 a 700 toneladas.

Nunca foi feito um trabalho de reconhecimento e acreditamos que através da IG teremos ganhos econômicos ao marcar o município como referência por meio de um processo formal”, frisa Moron.

O técnico em agropecuária extensionista do IDR Paraná, Izac de Souza Ferreira, diz que vários estados são produtores, como São Paulo, Bahia, Rondônia, Mato Grosso do Sul, entre outros, e que o urucum de Paranacity se destaca pela presença de bixina, o principal pigmento presente nas sementes, isso devido a características como tipo de solo, melhores técnicas de produção, clima e a predominância da variedade Piave (árvore com média de dois metros de altura).

“Em cultivares comuns, que vêm perdendo espaço, o teor de bixina é de 2% a no máximo 3%. Já na variedade Piave o teor vai de 3% a 5,7%, o que significa maior potencial de coloração”, explica Ferreira.

O processo para a conquista da Indicação Geográfica é conduzido pela consultoria Viva Soluções. São diversos passos antes de protocolar no INPI o pedido para a distinção do produto. Em uma etapa mais avançada antes do pedido, os produtores irão desenvolver um caderno de especificações, que é uma cartilha com as técnicas de produção e

JORNAL NOROESTE

Sexta Feira, 19 de Agosto de 2022

AGRONEGÓCIOS ARTIGOS REGIÃO CIDADES CULTURA EDITORIAL EDUCAÇÃO ESTADUAL INTERNACIONAL NACIONAL OPINIÃO POLICIAL SAÚDE POLÍTICA

PARANACITY: A cidade do Paraná

ESPORTE ECONOMIA SEGURANÇA

Curta Gostei Salvar Partilhar



A série produzida pelo Jornal Noroeste denominada: "Cidade em que circulamos", chegou ao município de Paranacity. Por ordem alfabética é a sexta cidade onde o Noroeste é entregue as sextas-feiras.

A história do município aponta que o seu nome foi dado em forma de homenagem à Grã-Bretanha, onde os fundadores estiveram por longo tempo radicados antes de virem ao Brasil. Significa em inglês "city": cidade, e o nome do estado: Paraná - "Cidade do Paraná".

Localizada a trinta e um quilômetros de Nova Esperança, o município de Paranacity de acordo com estimativas de população produzidas pelo IBGE/2017, possui 11.265 habitantes e 8.055 eleitores, segundo o TSE/2016.

Sueli Wanderbrook (PP) é a prefeita para o mandato (2017/ 2020), tendo como vice, Rodolfo Vismara (PP).

Por ordem de votação no último pleito, a Câmara de Vereadores é composta por Professora Márcia (PP), Junior Carlete (PT), Rala (PSB), Rosa Yamamoto (PMD8), Marcos da Calha (DEM), Junior Cocco Ambulância (PSDB), Jorge Solon (PSDB), Nenca (PSB) e Mario Gusman (DEM).

Com uma área territorial de 348,170 km², o município é responsável pelo Distrito de Fiorópolis e também pela Vila Silva Jardim, onde atualmente não residem mais famílias. Paranacity é Comarca e engloba as cidades de Jardim Olinda, Paranaipoema, Inajá e Cruzeiro do Sul.

Dados do IBGE indicam que em 2015, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 32.4%. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 76 de 399 e 47 de 399, respectivamente.

A Avenida 4 de Dezembro concentra a maioria dos comércios da cidade, Fórum, Bancos e prestadores de serviço. Já a Avenida Brasil é marcada pela beleza das Palmeiras e o calçadão com uma réplica do Cristo Redentor e aos fundos a Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes.

Capital do Urucum

Paranacity é considerada a capital do urucum. Originário da Amazônia, o urucum é mais conhecido por um de seus subprodutos: o colorau, utilizado pelas cozinheiras para dar textura e uma cor avermelhada aos pratos. Mas o pigmento encontrado na semente dessa planta é matéria-prima em indústrias tão diversas quanto a alimentícia (corante em embutidos, sorvetes e massas), tintas e cosméticos. O urucum é uma planta perene, cujas lavours precisam ser renovadas a cada dez anos. Pode produzir até três vezes por ano. Após a colheita, as árvores – que se aproximam dos 3 metros de altura – são podadas.

Segundo o engenheiro agrônomo Marcelo Hussara Manfiolli, extensionista da Emater, unidade de Paranacity, "o município possui aproximadamente 600 hectares plantados de urucum com uma produção de 700 toneladas por ano. A semente é utilizada como corante natural, principalmente na indústria alimentícia, pois não altera o sabor dos alimentos", explicou.

A plantação de urucum agrega valores aos pequenos produtores do município, sendo bem rentável e não precisando fazer um grande investimento.

Cana-de-açúcar

Dados oficiais do Departamento de Economia Rural da Secretaria Estadual da Agricultura (DERAL/SEAB 2015) e também do IBGE apontam que a produção agropecuária de Paranacity ultrapassou o valor bruto nominal de R\$ 119 milhões.

O que predomina em Paranacity, é a produção de cana-de-açúcar, com mais de 20 mil hectares plantados e uma produção de 979 toneladas (2015). A Usina Santa Terezinha que possui uma unidade instalada no município cultiva cana em 17 mil hectares, sendo o maior empregador com 1.600 colaboradores que residem no município, fomentando a economia local.

Foram produzidos ainda em toneladas mais de 17,4 mil de mandioca e 3,6 mil de soja. A avicultura correspondeu no mesmo período com mais de 122 mil aves, os suínos 650, bovinos com 7.749 cabeças, seguidos por ovinos 600 e equinos 490.

Paranacity ainda ganhou destaque devido o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) que em 19 de janeiro de 1993 ocuparam a Fazenda Santa Maria, propriedade com área de 230 hectares e desapropriada para fins de reforma agrária. Os trabalhadores começaram a produzir produtos derivados da cana-de-açúcar e surgiu daquele movimento a Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi) no assentamento Santa Maria, sendo considerada há anos um modelo pelo MST em produção e cooperação na reforma agrária e referência em relação aos assentamentos no país pela experiência de produção coletiva, sem propriedade privada.

A série: "Cidade que circulamos" continua daqui a três semanas. O sétimo município será Presidente Castelo Branco.

Fonte: José Antônio Costa

Veja Mais:

- 09/11/2018 - População pode contribuir adotando uma das cartinh...
- 09/11/2018 - 350 alunos do município disseram não ao mundo das ...
- 09/11/2018 - Secretaria de Assistência Social inaugura sua acad...
- 31/10/2018 - Cemitério Municipal recebe importantes obras para ...
- 31/10/2018 - Pesquisa aponta o Jornal Noroeste com 90,46% da pr...
- 31/10/2018 - Eleitos devem respeito e fidelidade à Constituição...
- 26/10/2018 - Município pede ao DER doação de área inutilizada p...
- 26/10/2018 - Falta de investimentos do poder público resulta no...
- 19/10/2018 - Igreja Presbiteriana Independente de Nova Esperanç...
- 19/10/2018 - Horário de verão começará em 4 de novembro e tema ...
- 19/10/2018 - Prefeitura, Acine e DER discutem adequações em obr...
- 19/10/2018 - Queda de energia afeta abastecimento em Nova Esper...
- 19/10/2018 - Nova Esperança realiza a VIII Conferência Municipa...
- 16/10/2018 - Conheça a importância da contribuição dos mesários...
- 11/10/2018 - "Nova Esperança será referência nacional em meio a...
- 09/10/2018 - Estudantes de Umuarama conquistam "Desafio Pontes ...
- 02/10/2018 - Nestas eleições, biometria não é obrigatória para ...
- 02/10/2018 - Boca de urna é proibida durante a votação
- 28/09/2018 - Justiça determina liminarmente a suspensão das obr...
- 28/09/2018 - Após 70 anos primos se reencontram em Nova Esperan...
- 28/09/2018 - Policial Militar do 8º Batalhão está entre os fina...
-

Paranacity



Foto: Trevo

Paranacity também é conhecida como a Capital do Urucum, originário da Amazônia, o **urucum** é mais conhecido por um de seus subprodutos: o colorau, utilizado pelas cozinheiras para dar textura e uma cor avermelhada aos pratos. É banhada pelo rio Pirapó um dos locais de pesca e lazer para população e onde acontece o Rally Fluvial, um evento esportivo que atrai centenas de pessoas da região.

A formação do núcleo de colonização, que deu origem ao atual município de Paranacity, surgiu de um loteamento idealizado pela Imobiliária Progresso Ltda, datado de 1949 o começo da derrubada das matas do perímetro urbano, sendo que neste período também se iniciou a efetiva tomada de posse da zona rural, com centenas de famílias se estabelecendo, vindas principalmente atraídas pela uberdade do solo, apropriado para cultivo de café, que na época era a grande esperança de progresso. Foram colocados à venda 6.400 lotes urbanos e 200 chácaras ao redor do povoado.

A denominação PARANACITY, foi uma forma de prestar homenagem à Grã-Bretanha, onde os fundadores Rajah e Faiez Eid estiveram por longo tempo radicados antes de virem ao Brasil, significa em inglês CITY (cidade) Paraná (estado) "Cidade do Paraná".

Pesque Pague Salvatami - Localizado na Estrada Monte Alto, oferece tanques de peixe para a prática do esporte da pesca, uma lanchonete onde é servido todos os dias porções

DICAS

de peixes, batatas, sashimi e bebidas, e aos domingos um delicioso almoço.

Fazenda Santo Antônio - Área de camping, lanchonete, 10 quiosques, e 03 tanques, sendo 01 para pesca, 01 para banho e 01 represa

Pedreira - moradores da região, costumam ir acampar e banhar-se no rio.

Viveiro Kaneoka - Cultivo de flores - Azaléia, Manacá, Quaresmeira, Icsora, Tuia, Compacta, Tuia Chinês, Tuia Imperial, Tuia Mana, Genipero, Jacaré, Piramedário, Palmeira Imperial, Palmeira Sabal, Arecabambu, Norina, Fênix, Eugenio, Buxinha, Agávea.

| Quem nasce é (gentílico)
paranacitense

| População

11.685 hab (2021 (IBGE))

| Como chegar

Distância da capital: 560 km

BR-376 e PR-463

| Clima

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

| Dados geográficos

Área: 348.951 km²

Altitude: 460 m

Latitude: 22° 55' 48" S

Longitude: 52° 09' 03" O

| Prefeitura

Prefeito(a): Waldemar Naves Cocco Junior

Endereço: Rua Pedro Paulo Venerio, 1022 - 87660 - 0

Site: Prefeitura de Paranacity [🔗](https://paranacity.pr.gov.br/) (https://paranacity.pr.gov.br/)

E-mail: culturaeturismo@paranacity.pr.gov.br

Fone: (44) 3463 – 128

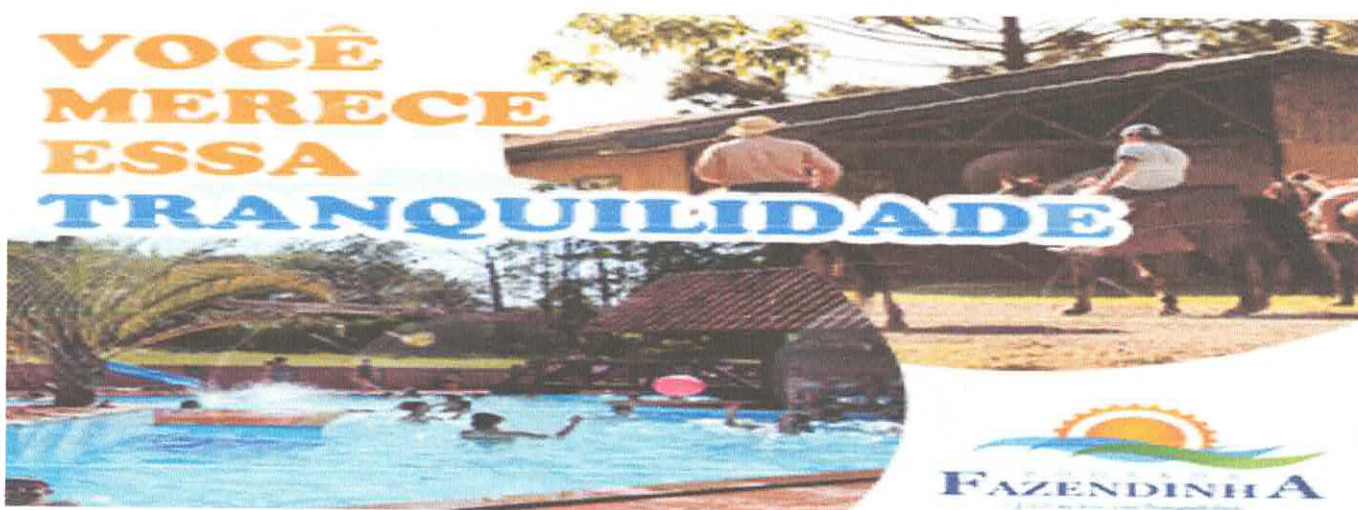
Divisão de Turismo: Alberto Souza Silva

Publicidade



(<http://www.aguasdovere.com.br>)

Publicidade



(<https://www.pousadaafazendinha.com.br/>)

GALERIA DE FOTOS





Nossa Caminhada (<https://retur.com.br/caminhada/>)

Regionalização do Turismo (<https://retur.com.br/regionalizacao/>)

Governança Regional (<https://retur.com.br/home-retur/governanca-regional/>)

Mais Rede Empresarial (<https://retur.com.br/mais-rede/>)



Associação dos Produtores de
Urucum de Paracity

**Cadeia de produção do Urucum de
Paracity e sua importância
socioeconômica para a região.**



Associação dos Produtores de
Urucum de Paranacity

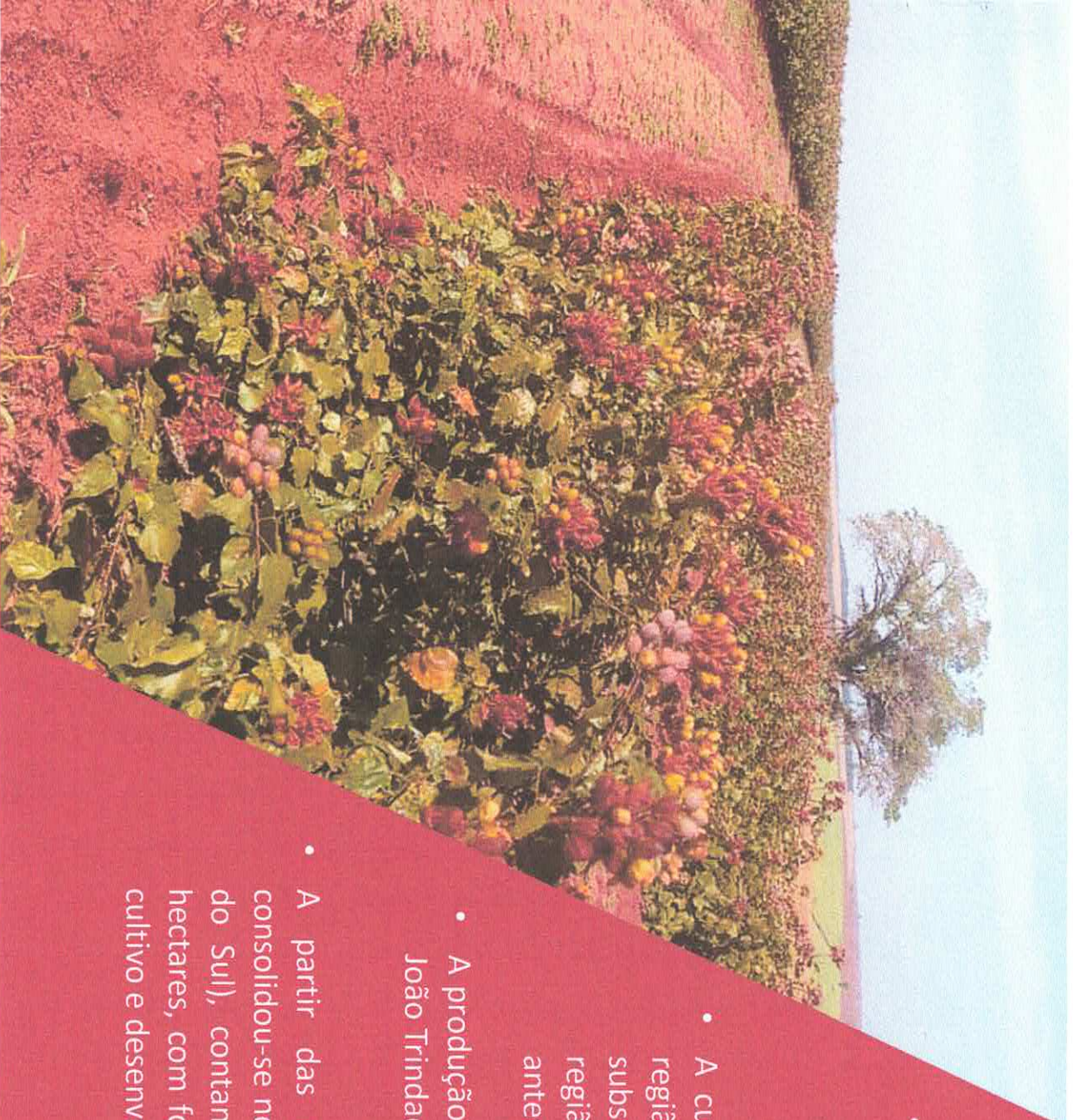
1. Contexto histórico do urucum na região, a produção local e o seu mercado;
2. APRUCITY: linha do tempo com as principais ações;
3. Resultados conquistados;
4. Principais necessidades e demandas .

O que é o urucum?

- O Urucum é o fruto do urucuzeiro (*bixa orellana*), planta originária do México e região sul da América Tropical e foi o primeiro corante vegetal exportado da América para a Europa.
- Urucum em tupi-guarani significa “**vermelho**”
- No Brasil, exemplares da espécie podem ser encontrados na Amazônia e no Cerrado, assim como no bioma Mata Atlântica.
- Os urucuzeiros podem atingir até 05 (cinco) metros de altura e seus frutos, após colhidos, são secos para a extração das sementes, que passam por uma análise do **teor de bixina**, pigmento de interesse de indústrias **farmacêuticas, cosmetológicas** e, principalmente, de **alimentos**, visto que a semente do Urucum é utilizada para produzir o Colorau

Fonte: DOSSIÊ DE NOTORIEDADE DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA “PARANACITY” PARA O URUCUM - 2023



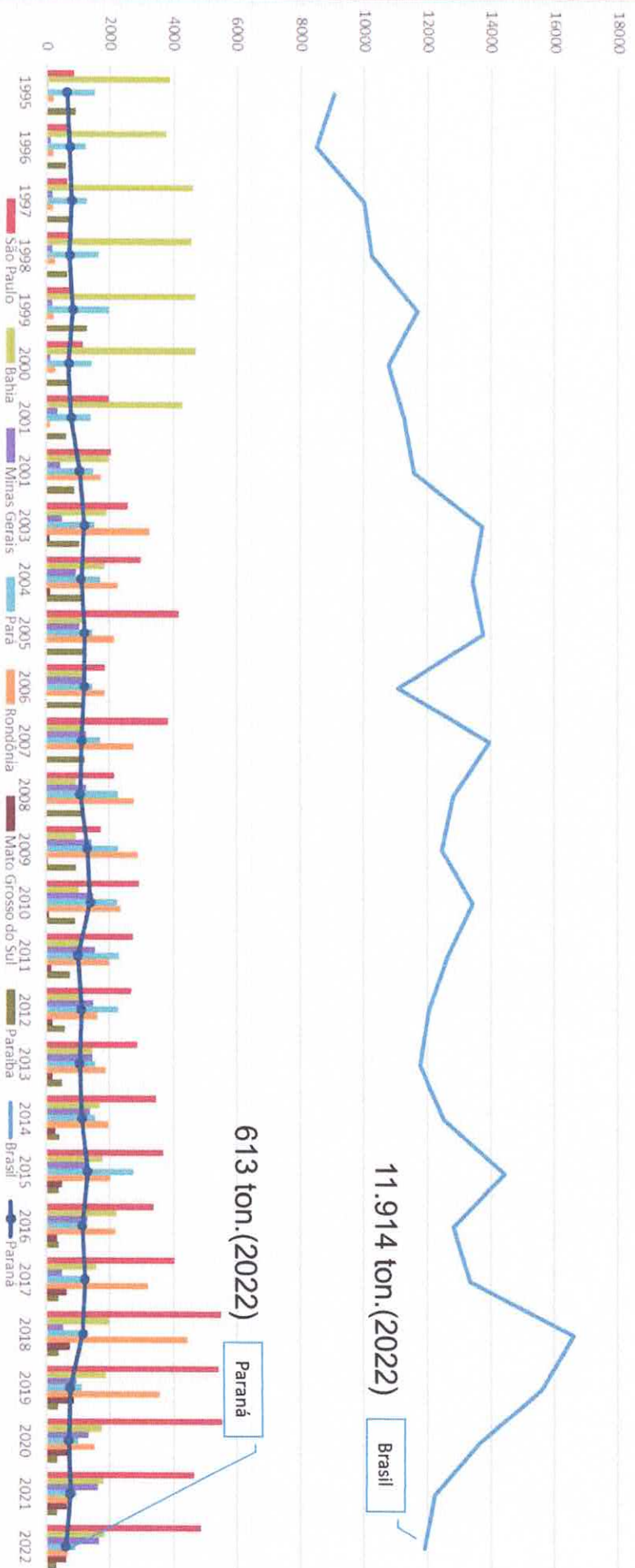


A origem do cultivo em Paranacity

- O pioneiro no cultivo de urucum foi o sr. José Antonio de Lima, que plantava e produzia o “colorau” no município, já na década de 70.
- A cultura em escala comercial teve origem na região de Paranacity na década de 1980, em substituição às lavouras de café existentes na região e afetadas pelas fortes geadas em anos anteriores.
- A produção comercial teve seu início com os produtores João Trindade Lopes e Ivan Pinheiro.
- A partir das primeiras lavouras, a cultura do urucum consolidou-se no município de Paranacity e na região (Cruzeiro do Sul), contando com uma área plantada superior a 850 hectares, com forte participação dos pequenos produtores no cultivo e desenvolvimento da produção dessas sementes.

A Produção do urucum no Brasil – série histórica

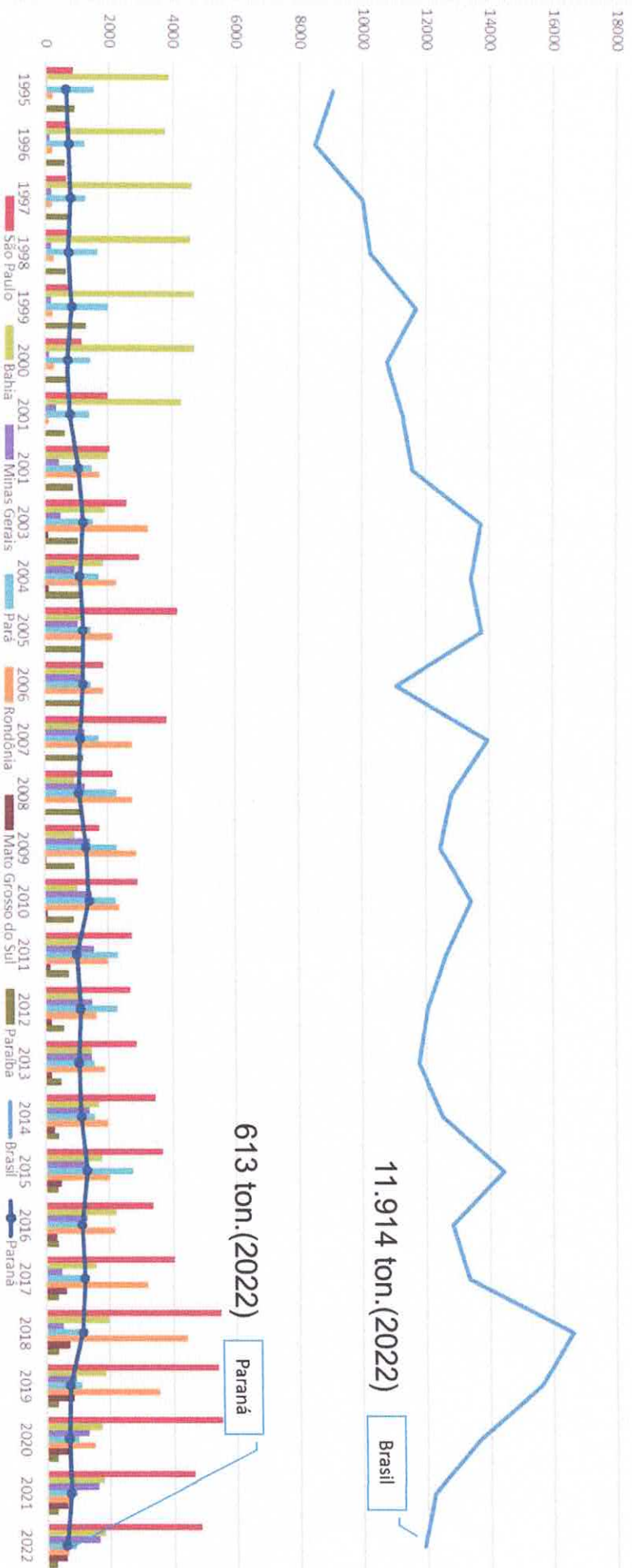
Série histórica da Produção do Urucum semente (em ton) 1995 - 2022



Fonte: IBGE – SIDRA (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1613>).

A Produção do urucum no Brasil – série histórica

Série histórica da Produção do Urucum semente (em ton) 1995 - 2022



A APRUCITY ficou “**inativa**” até meados do ano de 2019, quando os produtores entenderam a necessidade de **aglutinarem esforços novamente para enfrentar a crise** desencadeada pelos **baixos preços praticados** no mercado, reduzindo a renda das famílias, diminuindo a capacidade de renovação de lavouras, e, colocando em **risco a continuidade do cultivo na região**.

Atualmente a APRUCITY conta com:

39 produtores associados;

563 hectares de urucum;

53,85% são pequenos produtores da agricultura familiar (CAF 2023);

66,67% são propriedades inferiores a 12,10 hectares.





A Associação de Produtores de Urucum de Paranacity - APRUCITY foi fundada inicialmente em 16 de fevereiro de 2007, ocasião em que os produtores locais receberam da Prefeitura Municipal o laboratório para atestar o teor de bixina das sementes e auxiliá-los na comercialização do produto (conforme lei municipal 1.716, de 30.07.2009).



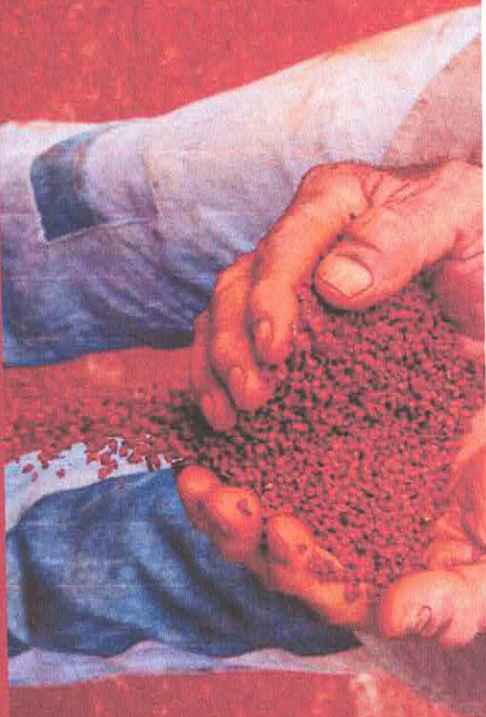
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY

APRUCITY

“O ASSOCIATIVISMO COMO ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO”

- Breve histórico da Associação
- Principais ações realizadas nos últimos 3 anos





AÇÕES DA APRUCITY

LINHA DO TEMPO



2023...

2007

INATIVIDADE

Fundação da
APRUCITY



2019 (jul)

- Crise do urucum com baixos preços
- Revitalização da APRUCITY;
- Nova diretoria.
- Apoio de entidades.
- APRUCITY como instituição de interesse público.
- Eventos "Encontro dos Produtores de Urucum 2023.
- Fortalecimento de parcerias: Prefeitura, IDR, SEBRAE., SEAB
- Busca da indicação geográfica.
- Missão técnica a MG.
- Dia de campo.
- Parceria com UEM para pesquisa para melhoramento das lavouras
- Centro de Inovação e Referência do Urucum
- Busca de recursos COOPERA PR, ITAIPU BINACIONAL, Emendas parlamentares
- Articulação permanente com atores institucionais

APRUCITY



Parcerias Estratégicas



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE PARANACITY/PR**



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CRUZEIRO DO
SUL**



IDR-Paraná
Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO



APRUCITY

Reconhecimento como instituição de interesse público pelo Município de Paranacity (Jun/2023)



PARANACITY

LEI Nº 2.302/2023

SUMA - União de Unidades Rurais e
APRUCITY - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES
DE UVA DA PARANACITY, inscrita no CNPJ nº 14.080.888/0001-00

A Câmara Municipal de Paranacity, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º

Art. 1º - Fica aprovada a Lei de Criação da "União de Unidades Rurais e APRUCITY - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA DA PARANACITY", inscrita no CNPJ nº 14.080.888/0001-00, com sede no município de Paranacity, Estado do Paraná.

Art. 2º - A Lei de Criação da "União de Unidades Rurais e APRUCITY - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA DA PARANACITY", inscrita no CNPJ nº 14.080.888/0001-00, terá como finalidade a promoção e o desenvolvimento da produção e comercialização da uva no município de Paranacity, Estado do Paraná.

Art. 3º - A Lei de Criação da "União de Unidades Rurais e APRUCITY - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA DA PARANACITY", inscrita no CNPJ nº 14.080.888/0001-00, terá como finalidade a promoção e o desenvolvimento da produção e comercialização da uva no município de Paranacity, Estado do Paraná.

WALDEMAR HANES COCCO JUNIOR
Prefeito Municipal

Para a União de Unidades Rurais e APRUCITY - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA DA PARANACITY, inscrita no CNPJ nº 14.080.888/0001-00, com sede no município de Paranacity, Estado do Paraná.



APRUCITY

"INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO URUCUM DE PARANACITY"



URUCUM
DE PARANACITY
INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA



DOSSIÊ DE NOTORIEDADE DA
INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA
"PARANACITY"
PARA O URUCUM

Associação Dos Produtores De Urucum De Paranacity - APRUCITY

Paranacity - Paraná
2023

INPI
INSTITUTO
NACIONAL
DE PROPRIEDADE
INTELLECTUAL



Pedido de registro de reconhecimento de indicação de procedência

Número do Processo: BR-40/2023/00013/0

Data do Depósito (T)

Depósito 1 de 1

Nome do Fornecedor: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE URUCUM DE

PARANACITY - APRUCITY

Tipo de Produto: Urucum cultivado

CNPJ: 09.977.000/000

Endereço: Paraná

Qualificação Jurídica: Associação com intuito não econômico

Endereço: São São Paulo, Estado Brasil

Cidade: Paranacity

Estado: PR

CNPJ: 09.977.000/000

PAIS: Brasil

Telefone:

Fax:

Email: info@aprucity.com.br

PETICIONAMENTO
ELETRÔNICO
Este documento foi enviado pelo sistema eletrônico em 23/08/2023 às
14:51. Protocolo: 102/2023/4875.

A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO URUCUM DE PARANACITY objetiva o reconhecimento da indicação de procedência do urucum cultivado em Paranacity e Cruzeiro do Sul.

O dossiê de "notoriedade da indicação de procedência Paranacity para o urucum" foi finalizado e submetido ao INPI em 23.08.23 e aguarda a homologação da instituição.

PARCERIA UEM Universidade Estadual de Maringá e APRUCITY



**A PARCERIA UEM E
APRUCITY para a
pesquisa e
desenvolvimento de
melhores práticas no
cultivo do urucum da
região.**

A APRUCITY tem realizado ao longo do ano de 2023 a busca de recursos junto ao Edital Coopera PR 01/2023, instituições como ITAIPU BINACIONAL, e, emendas parlamentares do legislativo estadual e federal.

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY



MODERNIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO DA CULTURA DO URUCUM DOS PRODUTORES RURAIS DA APRUCITY



Equippe servorreda no projeto:

- **José Mayá** – Presidente APRROCTY
- **João Carlos Guimarães Souza** – Diretor Financeiro APRROCTY
- **André Luiz Mourão** – Diretor de Cadastro - Sinc. Da Agricultura do Paraná/CTY
- **Carlos S. Ferreira** – ICR Paraná/CTY
- **Luiz Carlos das Silvas** – Consultor SERRAIE PIR
- **Valter Kem Mannini** – Consultor econômico SERRAIE

Paritashvili (PPI)
22 de setembro de 2023

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO DOS PRODUTORES RURAIS DA APURUTY

[illegible]

idade da cultura do urucum com alimentos e produtos rurais, com consequente geração dessas famílias (indutivo e a



Censo anual para levantamento de dados da produção local de urucum

Entre as ações planejadas da Prefeitura Municipal de Paranacity, IDR e a APRUCITY é a realização do **censo anual para levantamento de dados da produção local de urucum** para constituir uma **base** **informacional** para estudos e projetos do setor.

- Produção local;
- Qualidade do produto (teor bixina);
- Hectares plantados e colhidos;
- Valor praticado na comercialização;
- Entre outros.



APRUCITY

Articulação permanente com atores institucionais e visibilidade nos meios de comunicação



Produtores de Urucum de Paranacity e Cruzeiro do Sul, reúnem-se com Secretário Estadual de Agricultura, na EXPOINCA

O presidente do Sindicato dos Produtores de Urucum de Paranacity, Roberto de Souza, esteve acompanhado de outros produtores e representantes do setor para a reunião com o Secretário Estadual de Agricultura, na EXPOINCA.



Com a reunião, o representante do setor de Urucum de Paranacity, Roberto de Souza, apresentou ao Secretário Estadual de Agricultura, na EXPOINCA, a situação do setor e a necessidade de apoio governamental para a produção de urucum.

Produtores de Paranacity e Cruzeiro do Sul requisitam Indicação Geográfica na produção urucum

Solicitação do registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) realizado no dia 23 de agosto, sob a coordenação do Sindicato dos Produtores de Urucum de Paranacity, com a presença de produtores e representantes do setor, visando a obtenção da Indicação Geográfica para a produção de urucum.





Centro de Inovação e Referência do Urucum e Sede Administrativa da APRUCITY

No encontro regional dos produtores de urucum, realizado no dia 31.08.2023, foi assinado o protocolo de intenções para colaboração mútua entre as instituições para viabilizar o Centro de Inovação e Referência do Urucum.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Protocolo de intenções que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Paranaity, a Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, a Câmara Municipal de Paranaity, o Sindicato Rural Patronal de Paranaity, o IDR-ARABANA, a Associação dos Produtores de Urucum de Paranaity - APRUCITY - e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PR.

I. O MUNICÍPIO DE PARANAITY possui jurisdição de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranaity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 76.970.334/0001-50, neste ato representado pelo Senhor Waldemar Neves Cocco Junior, prefeito municipal.

II. O MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, pessoa jurídica de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Cruzeiro do Sul, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 75.731.034/0001-53, neste ato representado pelo Senhor Marcos César Sargan, prefeito municipal.

III. A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAITY, pessoa jurídica de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranaity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 01.580.200/0001-33, neste ato representado pelo Senhor João André Berto, vereador e Presidente da Câmara Municipal.

IV. A ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANAITY - APRUCITY, pessoa jurídica de direito privado, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranaity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 06.197.107/0001-66, neste ato representado pelo Senhor Jair May.

V. SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO PARANÁ - SEBRAE/PR, entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, com sede na Rua Cadei, número 150, Prédio Vello, em Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob número 75.110.885/0001-00, neste ato representado pelo Diretor-Supervisendente Vitor Roberto Triguera.

VI. SINDICATO RURAL PATRONAL DE PARANAITY/SENAR/SISTEMA FAEP, com sede em Paranaity, inscrita no CNPJ: 75.456.400/0001-05, neste ato representado pelo presidente Arnaldo Cortez.

VII. O IDR - PARANÁ, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, inscrita no CNPJ: 75.234.757/0001-42, neste ato representado pelo Gerente Mesonogroni Norberto, José Jaime de Lima.

Cláusula Primeira - Do objeto

O presente instrumento tem por objeto fomentar a parcerias entre as partes, por meio de mútua e ampla colaboração, para criar, construir, consolidar e operacionalizar o CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANAITY - APRUCITY, no Município de Paranaity, Estado do Paraná.

Cláusula Segunda - Das obrigações

Os participantes obrigam-se, dentro das disponibilidades de pessoal, equipamentos e recursos financeiros, a:

a) Procurar reunir junto aos órgãos estatais, ao

Estado e da União, nos setores Executivos e Legislativos, a fim de obter o apoio necessário para viabilizar a elaboração dos projetos arquitetônicos e estruturas, necessárias para dimensionar o investimento necessário para a construção das estruturas físicas, associação das outras CAs, passagens e decoração do CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANAITY - APRUCITY.

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANAITY - APRUCITY

b) Fazer reunir junto aos órgãos estatais, do Estado e da União, nos setores Executivos e Legislativos, a fim de obter o apoio necessário para viabilizar a elaboração dos projetos arquitetônicos e estruturas físicas, associação das outras CAs, passagens e decoração do CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM E SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANAITY - APRUCITY.

Paranaity (PR), 31 de agosto de 2023

Waldemar Neves Cocco Junior
Prefeito de Paranaity
Gestão 2021/2024

Marcos César Sargan
Prefeito de Cruzeiro do Sul
Gestão 2021/2024

João André Berto
Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Paranaity

Jair May
Presidente da Associação de Produtores de Urucum de Paranaity

Vitor Roberto Triguera
Diretor-Supervisendente

Arnaldo Cortez
Presidente do Sindicato Rural Patronal de Paranaity

Mesonogroni Norberto
Gerente

José Jaime de Lima
Diretor-Mesonogroni Norberto

APRUCITY

APRUCITY

Centro de Inovação e Referência do Urucum e Sede Administrativa da APRUCITY

O Centro de Inovação e Referência do Urucum é o local destinado ao **estudo, pesquisa e desenvolvimento do Urucum**, na região de Paranacity, Noroeste do Paraná.

Além de **abrigar as entidades governamentais e a Associação de Produtores de Urucum de Paranacity**, o local será uma **referência regional** para o desenvolvimento do agronegócio e também referência de visitação turística para o município.

Terreno:	13.500,00m ²	1.246,70m ²
Sede Administrativa:		
Sede APRUCITY:	1.023,32m ²	
Fase 01:	291,17m ²	
Fase 02:	732,15m ²	
Laboratório:	42,16m ²	

CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM

PARANACITY - PR



O complexo integra-se à paisagem e as edificações foram pensadas de forma que todas as pessoas que nelas estiverem tenham vista e contato com a natureza e as árvores existentes no terreno.

O projeto tem a ambição de que Centro de Inovação e Referência do Urucum seja reconhecido não somente nacionalmente, mas também internacionalmente, como um pólo de desenvolvimento dos produtos relacionados ao Urucum.

CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM PARANACITY - Pr





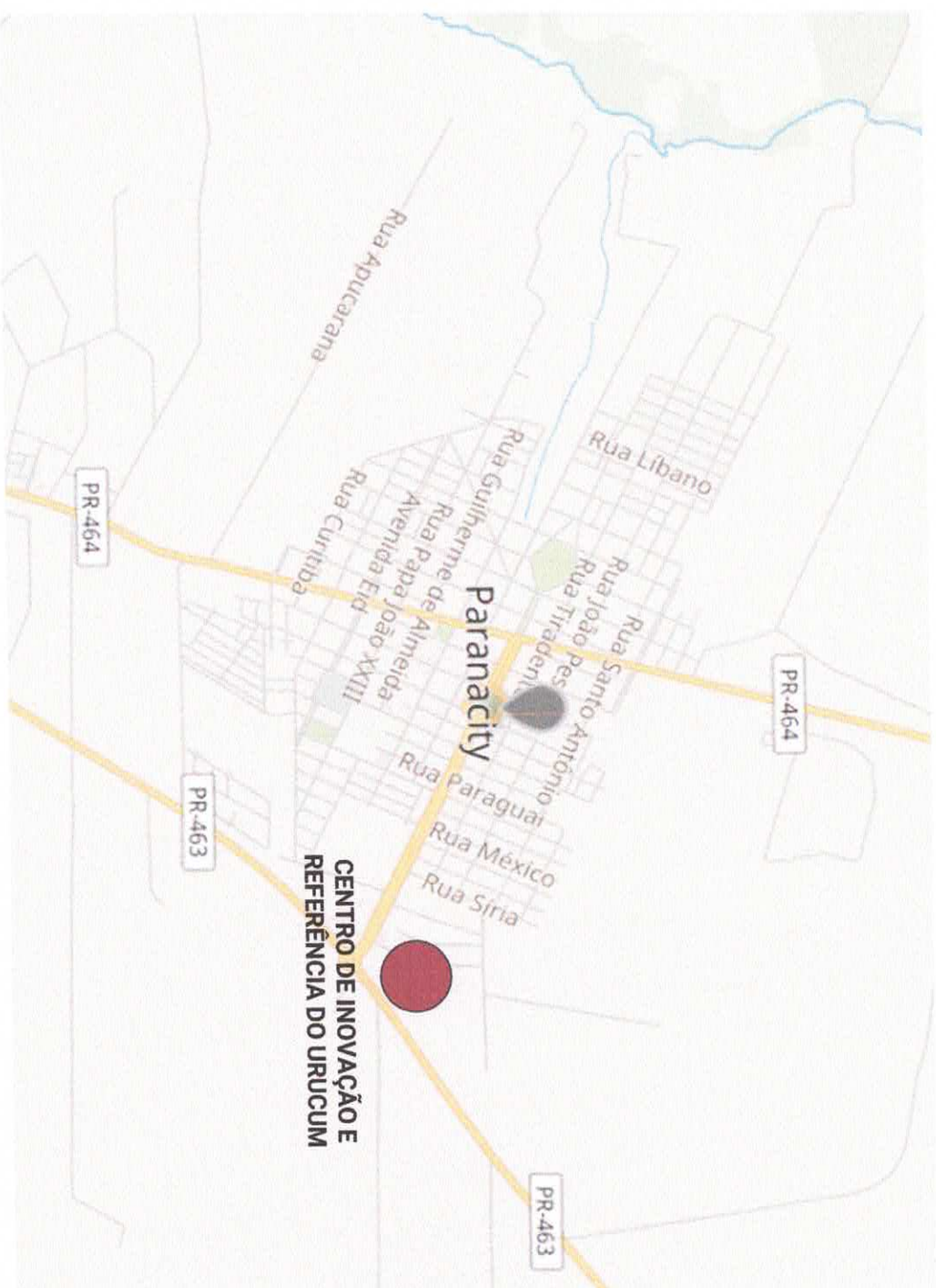
Pórtico de Entrada

APRUCHA

CENTRO DE INOVAÇÃO
E REFERÊNCIA DO URUCUM

SEDE ADMINISTRATIVA

Localização



CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM

O Centro de Inovação e Referência do Urucum é o local destinado ao estudo, pesquisa e desenvolvimento do Urucum, na região de Paracity, Noroeste do Paraná.

Além de abrigar as entidades governamentais e a Associação de Produtores de Urucum de Paracity, o local será uma referência regional para o desenvolvimento do agronegócio e também referência de visitação turística para o município.

O complexo integra-se à paisagem e as edificações foram pensadas de forma que todas as pessoas que nelas estiverem tenham vista e contato com a natureza e as árvores existentes no terreno.

O projeto tem a ambição de que Centro de Inovação e Referência do Urucum seja reconhecido não somente nacionalmente, mas também internacionalmente, como um pólo de desenvolvimento dos produtos relacionados ao Urucum.





Legenda:

- 01. Sede Administrativa
- 02. Laboratório
- 03. Sede Associação
- 04. Praça da Sustentabilidade
- 05. Posto de Atendimento
- 06. Oficina do Viveiro
- 07. Viveiro de Mudanças

Master Plan

CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM

Setores

Sede Administrativa

Sede da Associação

Viveiro de Mudas

Laboratório

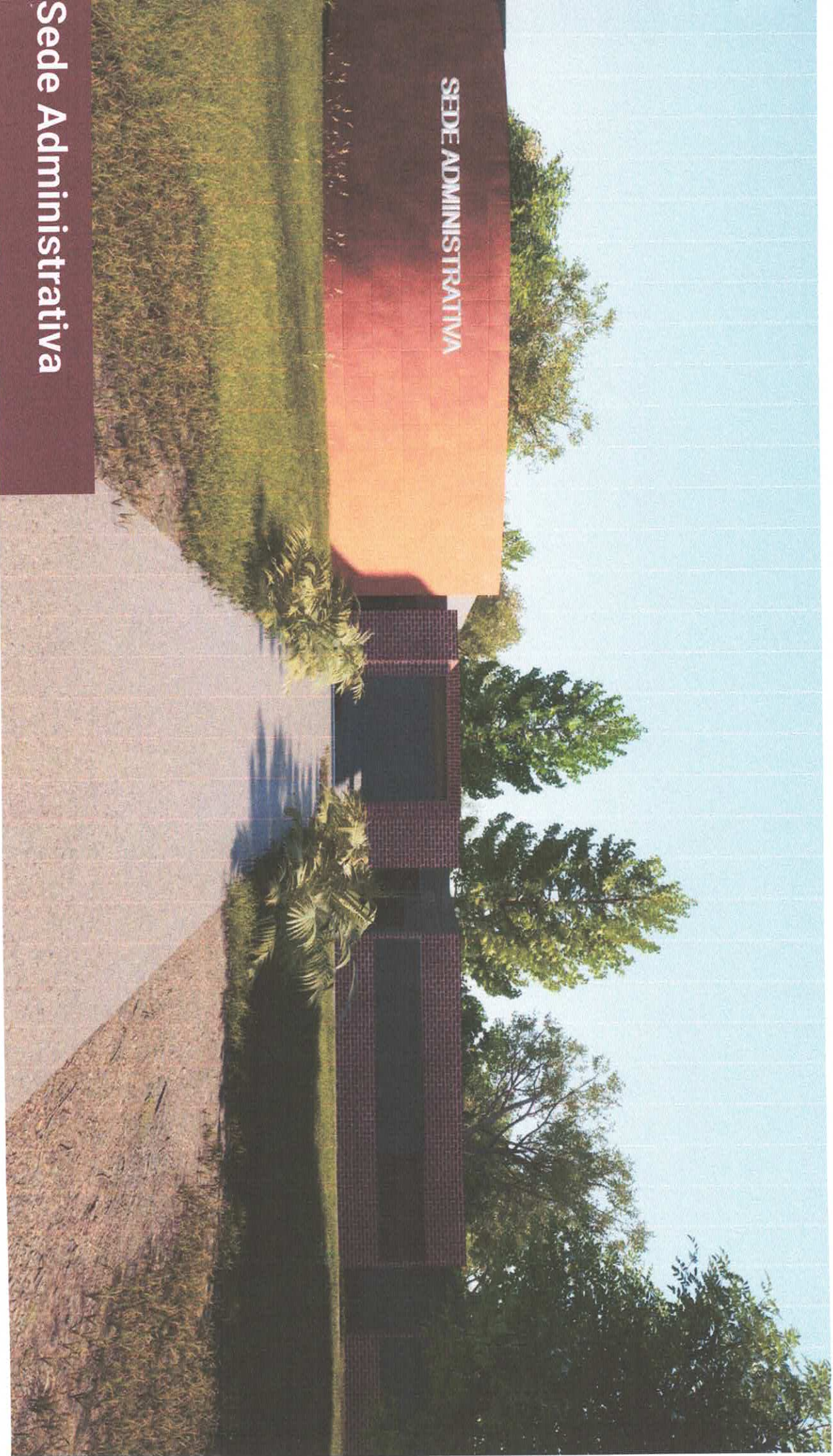
Praça da Sustentabilidade

Sede Administrativa

A Sede Administrativa do Centro de Inovação e Referência do Urucum é a edificação que abrigará a equipe de gestão do empreendimento.

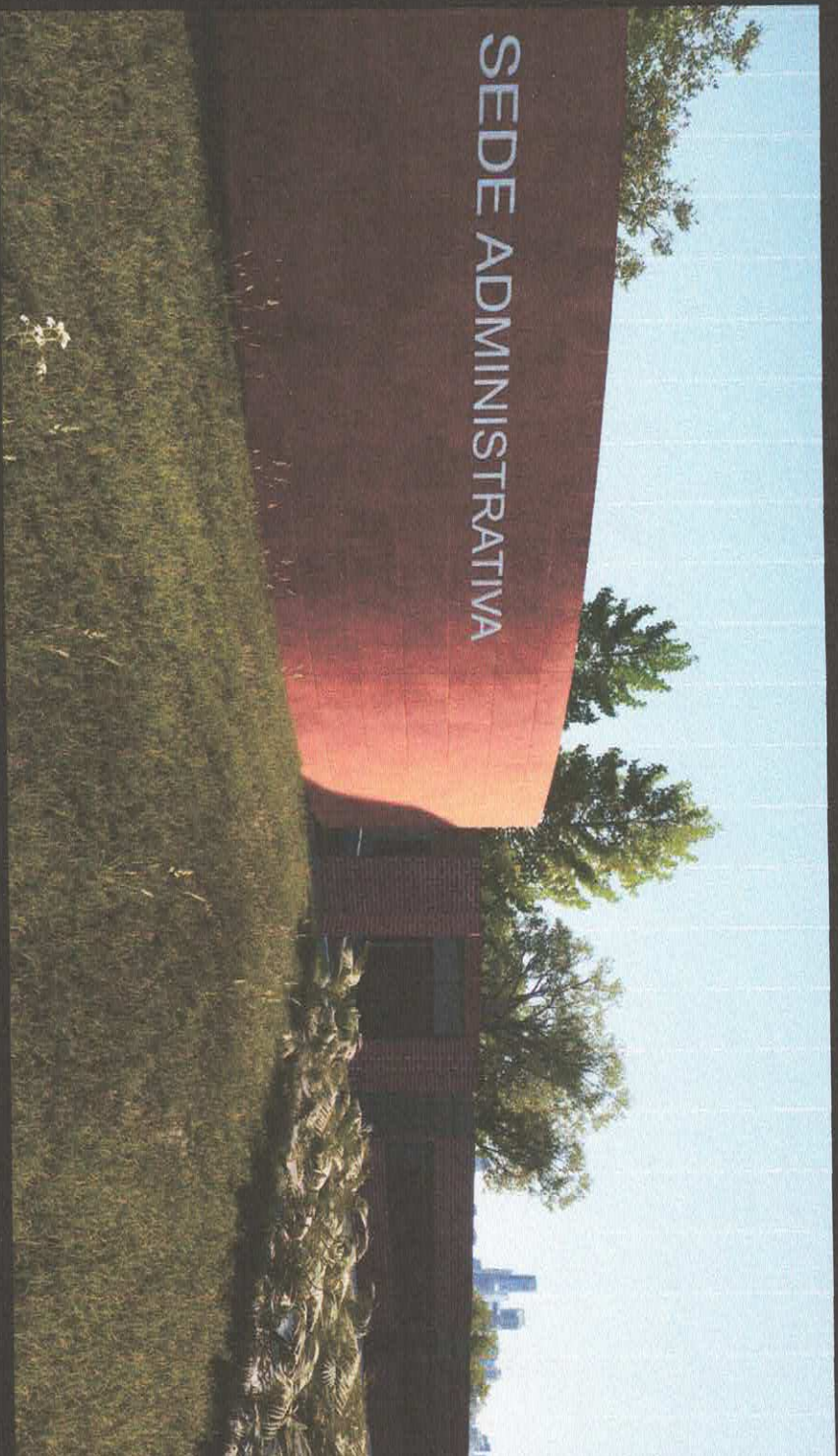
No prédio haverá um Auditório, para receber eventos não somente do complexo, mas também de toda a cidade e região, para acomodar até 300 pessoas.

Além da Administração do Centro, também serão instalados na Sede Administrativa, a Secretaria de Agricultura, os escritórios do IDR, INCRA e Vigilância Sanitária.

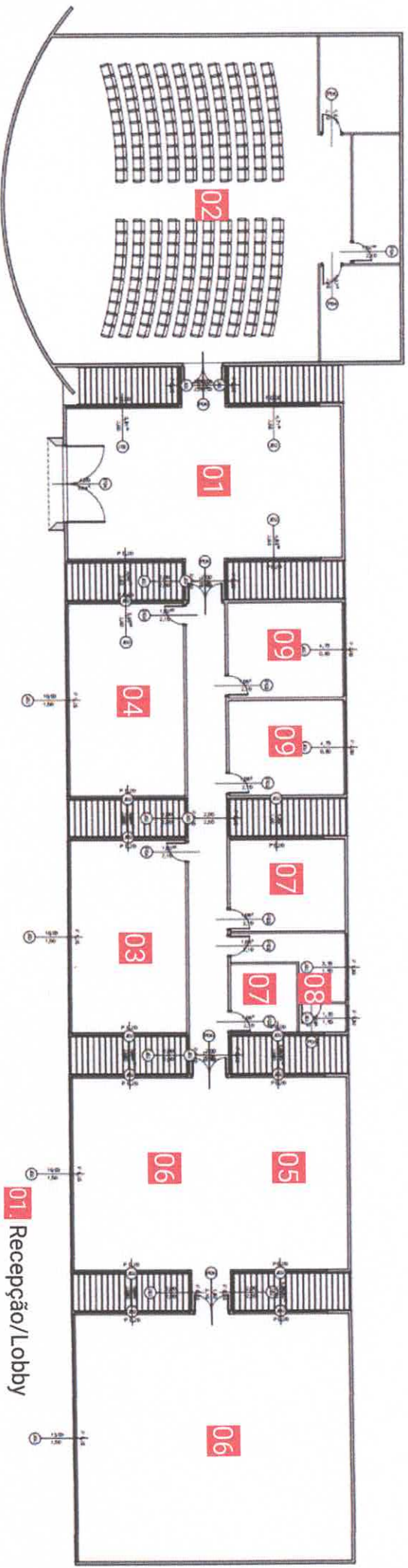


Sede Administrativa





Sede Administrativa



Planta Baixa

- 01. Recepção/Lobby
- 02. Auditório
- 03. IDR
- 04. INCRA
- 05. Vigilância Sanitária
- 06. Secretaria de Agricultura
- 07. Sala de Reunião
- 08. Copa
- 09. Sanitários

Sede APRUCITY

A APRUCITY – Associação de Produtores de Urucum de Paranacity é uma entidade composta por produtores da região que tem como objetivo o desenvolvimento do fruto e a agregação de valor para a produção.

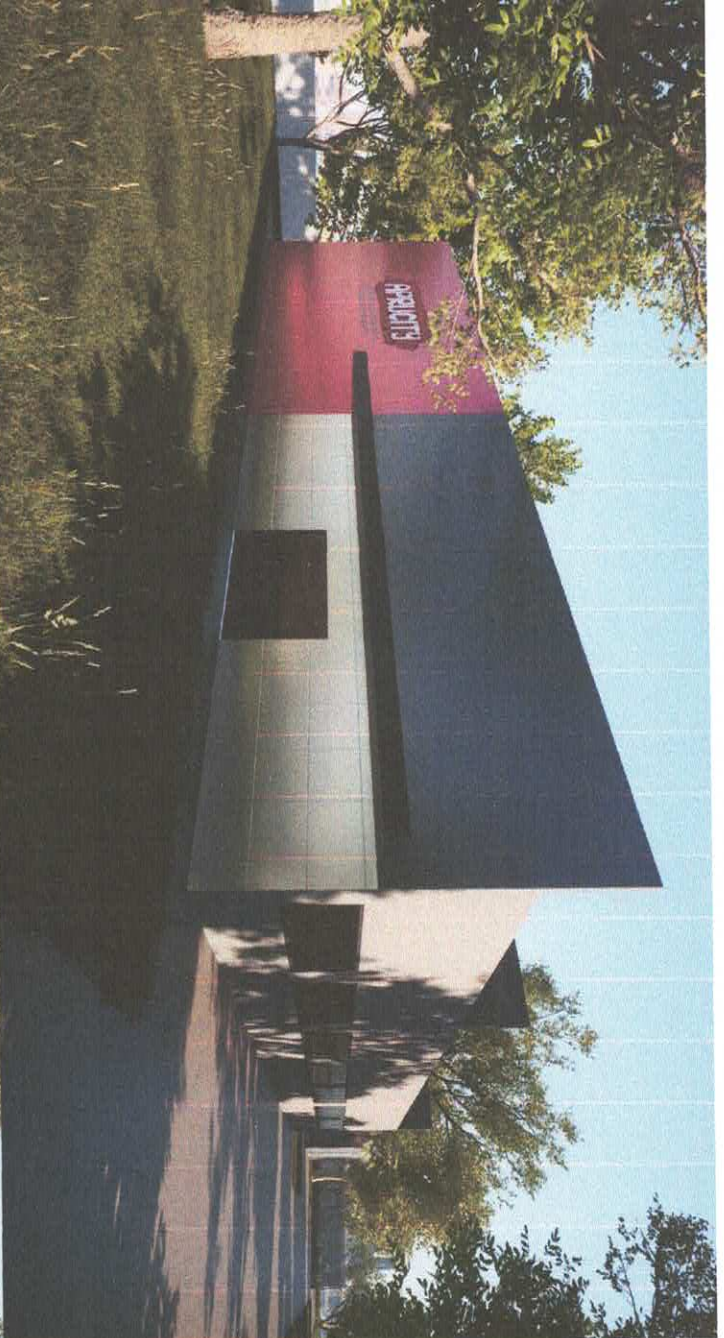
O Urucum é uma semente que possui diferentes usos e propriedades, e constitui um importante setor no desenvolvimento econômico da região, tanto para produtores, funcionários e prefeituras, em termos de renda, emprego, tributos e sustento das famílias.

Além de local para desenvolvimento de cursos e realização de pesquisas para o desenvolvimento da produção e dos produtos, a ideia é ter um “Memorial do Urucum” em que seja montado um acervo contando a história do cultivo e produção na cidade e região.



Sede APRUCITY





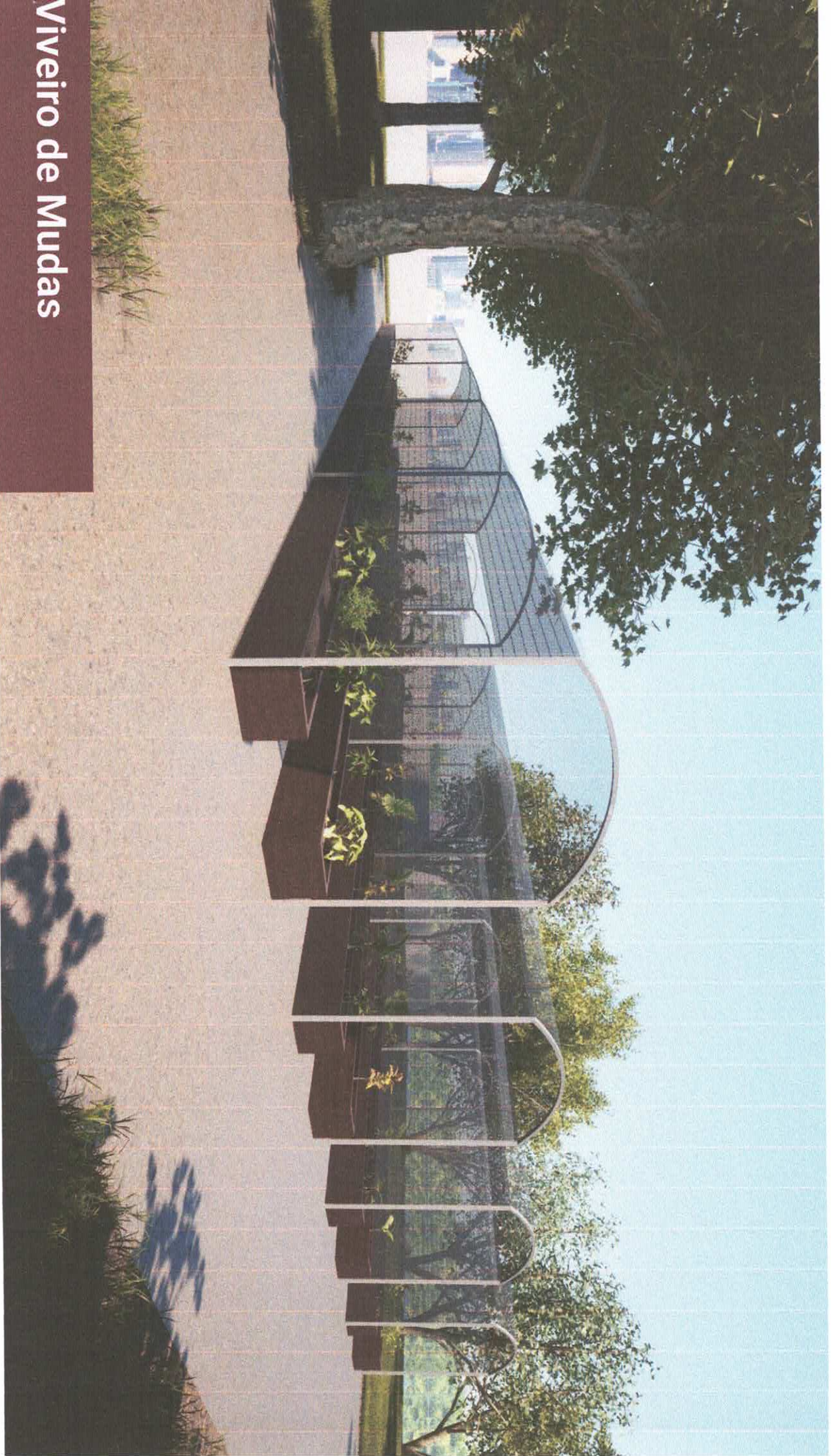
Sede APRUCITY



Viveiro de Mudas

O Viveiro servirá para o desenvolvimento de mudas da planta que serão destinadas aos produtores de Urucum da região. Serão quatro estufas que ao todo acomodarão 60.000 mudas.

Como suporte ao Viveiro haverá uma Oficina utilizando uma construção existente que será reformada.



Viveiro de Mudanças





Viveiro de Mudas



Laboratório

O Laboratório será utilizado para as pesquisas e desenvolvimento dos produtos e tecnologias de cultivo.

Será instalado em uma construção existente no local a ser reformada para atender às necessidades de uso e adequação às normas vigentes.



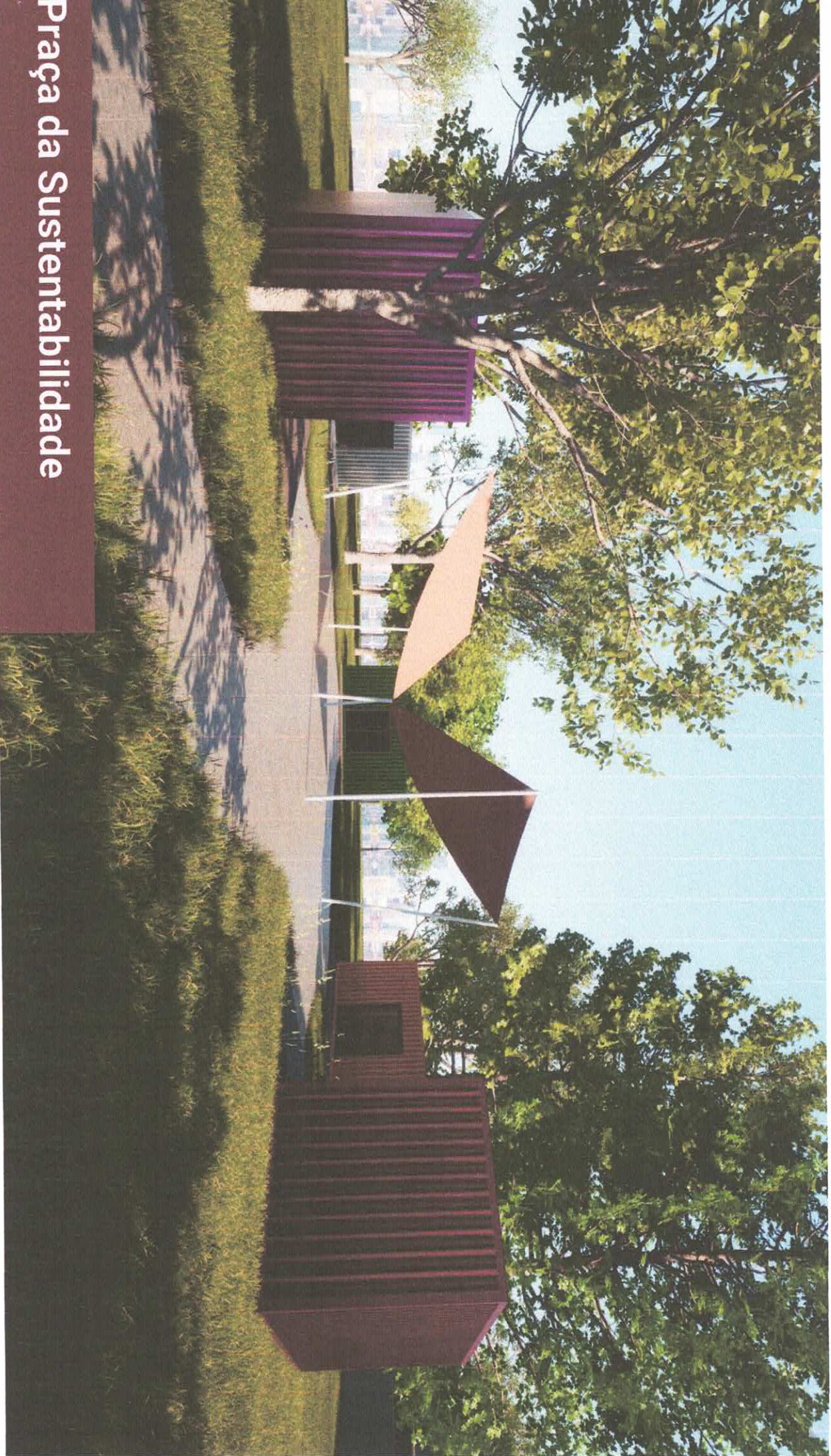
Laboratório

Praça da Sustentabilidade

A Praça da Sustentabilidade é o local aberto onde haverá eventos relacionados à pesquisa e produção do Urucum.

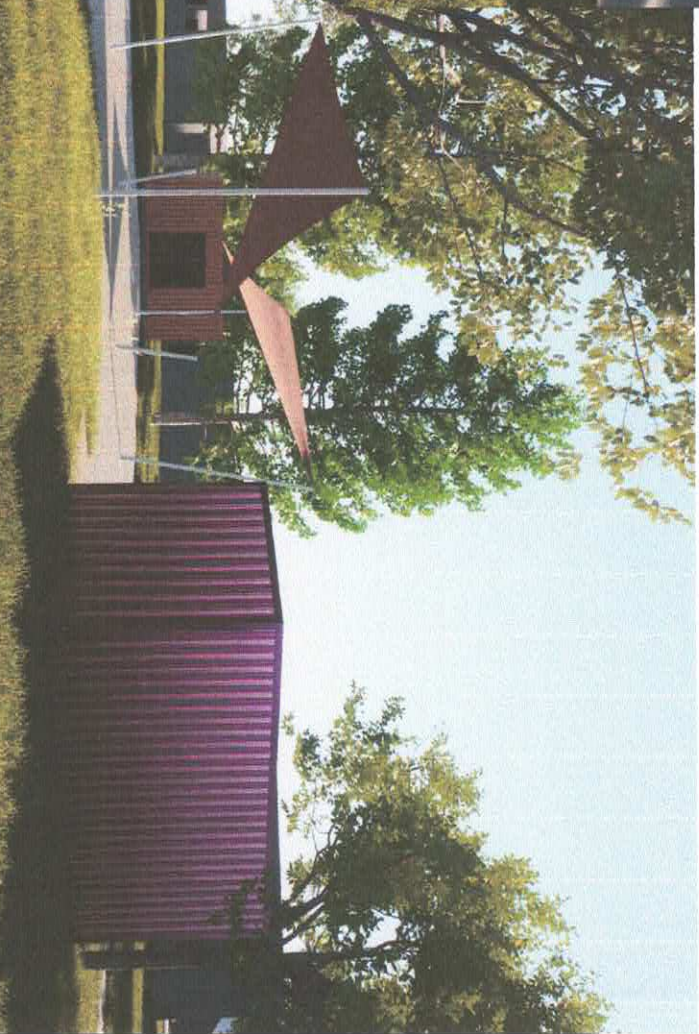
Servirá como local de encontro e cursos ao ar livre, bem como local de visitação para exposição de produtos relacionados ao Urucum.

Na praça haverá cinco containers para abrigar lojas, lanchonetes, exposições de produtos, mini-cursos.



Praça da Sustentabilidade





Praça da Sustentabilidade

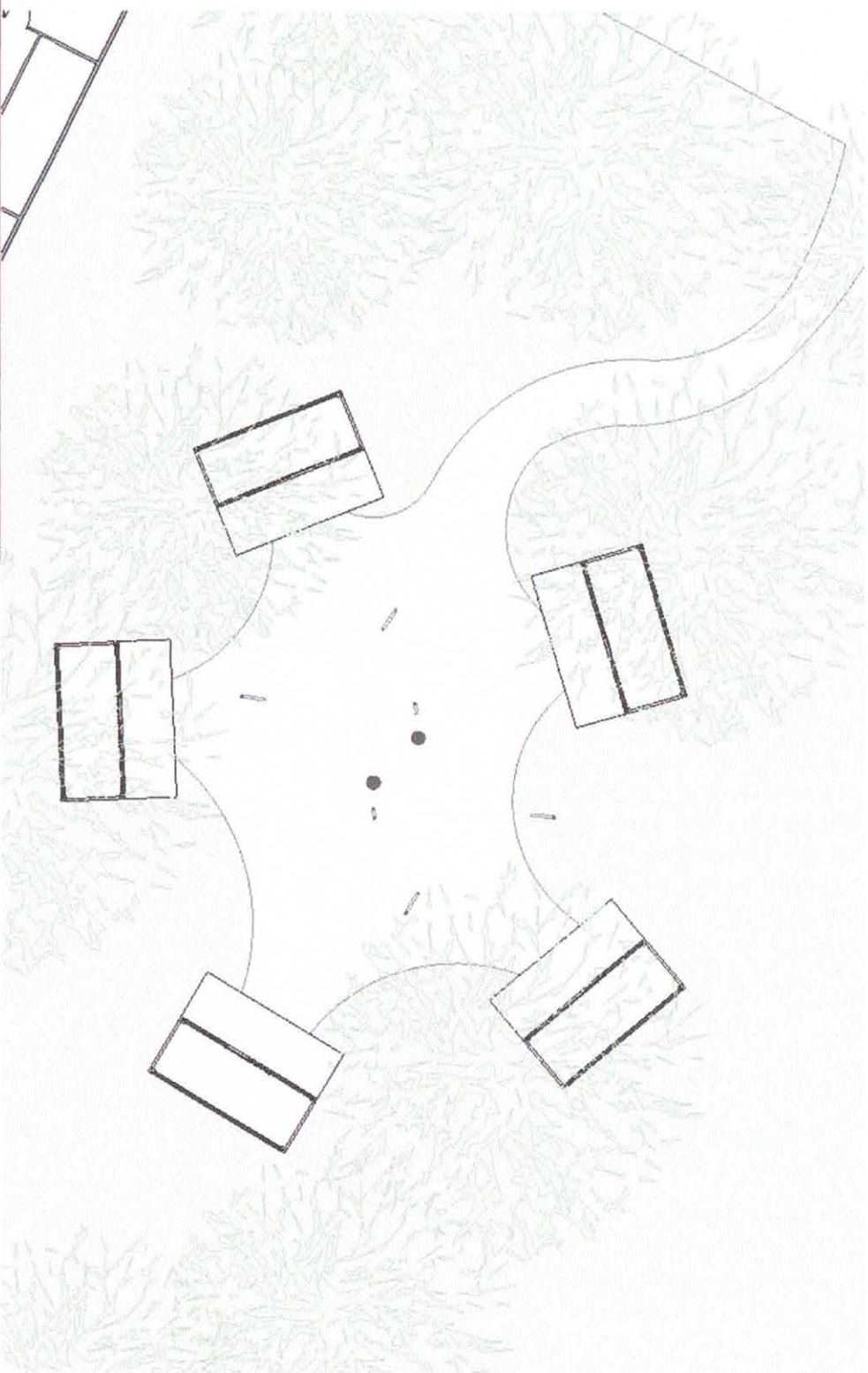




Praça da Sustentabilidade



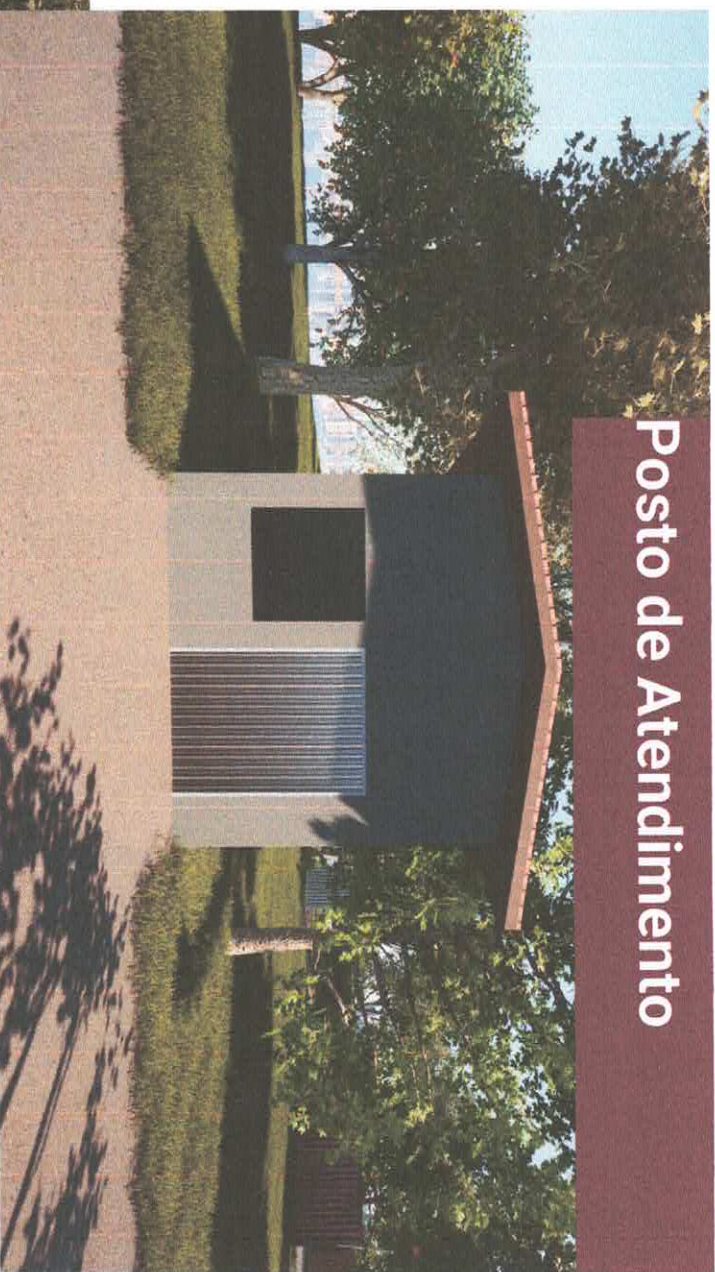
Praça da Sustentabilidade



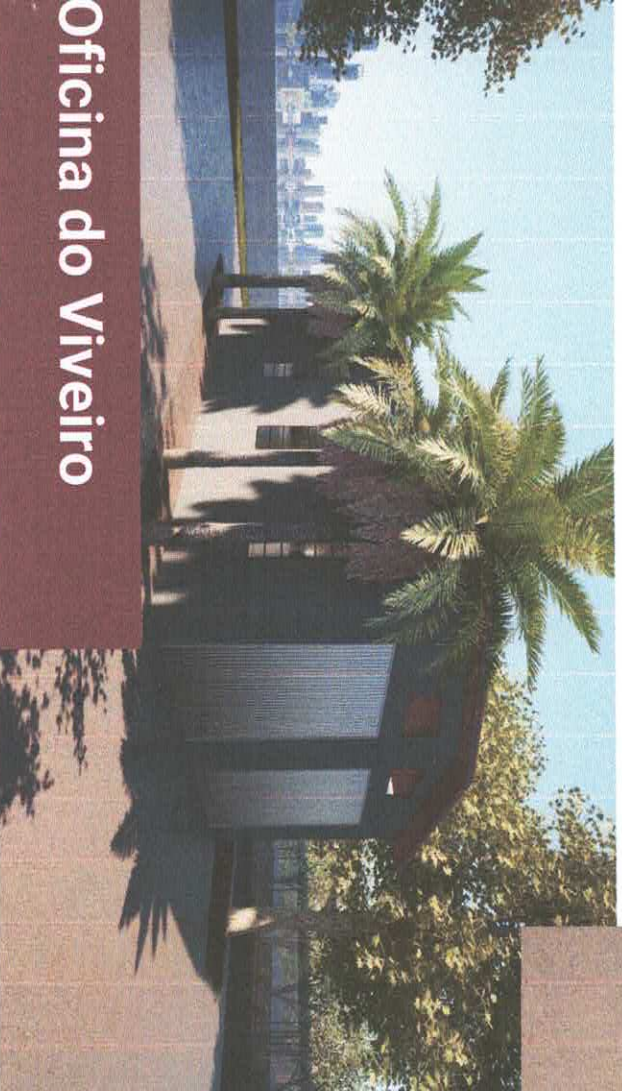
Áreas de Apoio

Posto de Atendimento
Oficina do Viveiro

Posto de Atendimento



Oficina do Viveiro



PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Protocolo de intenções que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Paranacity, a Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, a Câmara Municipal de Paranacity, o Sindicato Rural Patronal de Paranacity, o IDR-PARANÁ, a Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity - APRUCITY - e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PR.

I. O MUNICÍPIO DE PARANACITY, pessoa jurídica de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranacity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 76.970.334 0001-50, neste ato representado pelo Senhor **Waldemar Naves Cocco Júnior**, prefeito municipal.

II. O MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, pessoa jurídica de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Cruzeiro do Sul, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 75.731.034 0001-55, neste ato representado pelo Senhor **Marcos César Sugigan**, prefeito municipal.

III. A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANACITY, pessoa jurídica de direito público, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranacity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 01.590.290 0001-33, neste ato representado pelo Senhor **João André Bertão**, vereador e Presidente da Câmara Municipal.

IV. A ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY - APRUCITY -, pessoa jurídica de direito privado, sem vínculo partidário, sem fins econômicos, com sede em Paranacity, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ: 09.187.107 0001-65, neste ato representado pelo Senhor **Jair May**.

V. SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO PARANÁ - SEBRAE/PR, entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, com sede na Rua Caeté, número 150, Prado Velho, em Curitiba, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob número 75.110.585/0001 - 00, neste ato representado pelo Diretor-Superintendente **Vítor Roberto Tioqueta**.

VI. SINDICATO RURAL PATRONAL DE PARANACITY/SENAR/SISTEMA FAEP, com sede em Paranacity, inscrito no CNPJ: 75.456.400 0001-05, neste ato representado pelo presidente **Arnaldo Cortez**.

VII. O IDR – PARANÁ - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, inscrito no CNPJ: 75.234.757 0001-49, neste ato representado pelo Gerente Mesorregional Noroeste, **José Jaime de Lima**.

Cláusula Primeira - Do objeto

O presente instrumento tem por objeto fortalecer a parceria entre as partes, por meio de mútua e ampla colaboração, para criar, construir, consolidar e operacionalizar o **CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM e SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY - APRUCITY**, no Município de Paranacity, Estado do Paraná.

Cláusula Segunda - Das obrigações

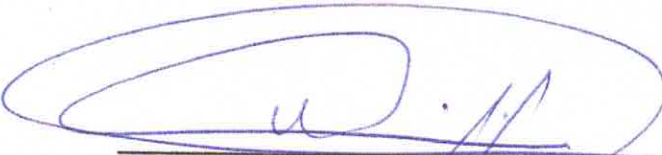
Os participantes obrigam-se, dentro das disponibilidades de pessoal, equipamentos e recursos financeiros, a:

a) Prospectar recursos junto aos organismos estatais, do Estado e da União, nas esferas Executiva e Legislativa, a fim de reunir o saldo necessário para viabilizar a elaboração dos projetos arquitetônico e estruturais, necessários para dimensionar o investimento necessário para a construção das estruturas físicas, execução das obras civis, paisagismo e decoração do **CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM e SEDE DA**

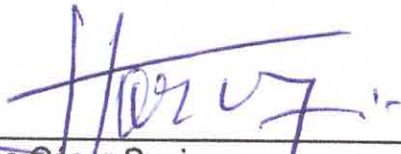
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY -
APRUCITY.

b) Fazer gestão junto aos organismos estatais, do Estado e da União, nas esferas Executiva e Legislativa, a fim de reunir o saldo necessário para viabilizar a execução das obras de construção das estruturas físicas, paisagismo, decoração e compra de equipamentos, maquinários e mobiliário necessários para a operacionalização do CENTRO DE INOVAÇÃO E REFERÊNCIA DO URUCUM e SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE URUCUM DE PARANACITY - APRUCITY.

Paranacity (PR), 31 de agosto de 2023



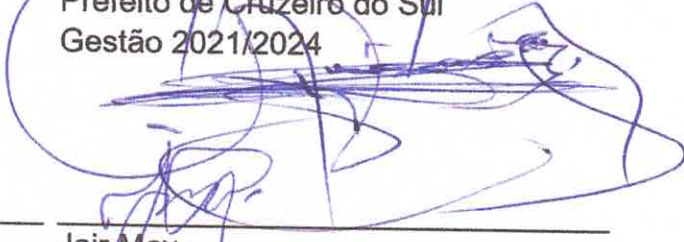
Waldemar Naves Cocco Júnior
Prefeito de Paranacity
Gestão 2021/2024



Marcos Cesar Sugigan
Prefeito de Cruzeiro do Sul
Gestão 2021/2024



João André Bertão
Vereador e Presidente da Câmara
Municipal de Paranacity



Jair May
Presidente da Associação de
Produtores de Urucum de Paranacity

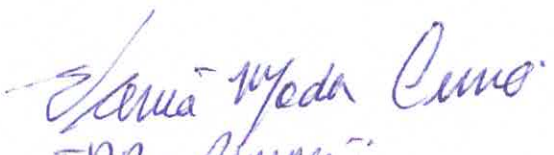


Vítor Roberto Tioqueta
Diretor-Superintendente
Sebrae Paraná



Arnaldo Cortez
Presidente do Sindicato Rural Patronal
de Paranacity

José Jaime de Lima
Gerente Mesorregional Noroeste
IDR - PARANÁ



Maria Nilda Cunico
IDR - Paraná



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

INFORMAÇÃO Nº 16427/2024

Informo que esta proposição foi apresentada na **Sessão Ordinária do dia 25 de junho de 2024** e foi atuada como **Projeto de Lei nº 407/2024**.

Curitiba, 25 de junho de 2024.

Camila Brunetta
Mat. 20.373



CAMILA BRUNETTA SILVA

Documento assinado eletronicamente em 25/06/2024, às 16:03, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador **16427** e o código CRC **1B7F1D9F3E4A2AA**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

INFORMAÇÃO Nº 16447/2024

Informo que, revendo nossos registros em busca preliminar, constata-se que a presente proposição não possui similar nesta Casa.

Curitiba, 25 de junho de 2024.

Danielle Requião
Mat. 20.626



DANIELLE REQUIAO

Documento assinado eletronicamente em 25/06/2024, às 17:32, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#!/documento> informando o código verificador **16447** e o
código CRC **1D7D1B9E3E4B7AB**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

DESPACHO - DL Nº 10407/2024

Ciente;

Encaminhe-se à Comissão de Constituição e Justiça.

Dylliardi Alessi
Diretor Legislativo



DYLLIARDI ALESSI

Documento assinado eletronicamente em 01/07/2024, às 11:13, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador **10407** e o
código CRC **1F7A1C9C8A4E0CC**